



RELATÓRIO ANUAL

SUSTENTABILIDADE

2025



➤ ESG
REPORT

DESTAQUES

Na Arch Capital,
ESG é uma vantagem competitiva estruturante na geração de retorno ajustado ao risco. Em 2025, consolidamos a integração de fatores ESG como vetor direto de geração de valor, eficiência operacional e mitigação de riscos nos ativos sob gestão.

35,44kWh/M² DE CONSUMO
MÉDIO DE ENERGIA**2.721,85**EMISSÕES (TCO₂E)**33,3%**% MULHERES EM
CARGOS DE GESTÃO**84,6%**DE SATISFAÇÃO GERAL
DOS CLIENTES**AMBIENTAL**

100% de cobertura de dados de consumo energético e inventário completo de emissões GEE (Escopos 1, 2 e 3), ampliando a capacidade de gestão ativa e tomada de decisão baseada em dados.

SOCIAL

Avanços em diversidade, equidade e programas de bem-estar.

GOVERNANÇA

Evolução consistente em compliance, gestão de riscos e transparência, com alinhamento progressivo às normas internacionais (GRI, IFRS S1 e S2).

É com satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Arch Capital. Ao longo dos últimos ciclos, avançamos de forma consistente em nossa agenda ESG, aprofundando práticas e consolidando sua integração à gestão do portfólio.

Esse período também foi marcado pela evolução na qualidade dos dados, na incorporação de riscos climáticos e no alinhamento a padrões internacionais, permitindo maior rigor analítico e melhor tomada de decisão de investimentos.

Hoje, a sustentabilidade está incorporada à forma como avaliamos desempenho, gerimos riscos e alocamos capital.

Especificamente em 2025, consolidamos avanços relevantes na integração ESG.

Alcançamos 100% de cobertura de dados energéticos e inventário completo de emissões nos Escopos 1, 2 e 3. Além disso, evoluímos de forma consistente no GRESB, com destaque para a liderança do Fundo Golgi em seu *peer group*, e ampliamos o uso de energia renovável do nosso portfólio.

Convidamos você a explorar as próximas seções e compreender como a abordagem da Arch Capital em relação aos temas ESG se traduz, na prática, em ativos mais eficientes e resilientes ao longo do processo de investimento.



Roberto Miranda de Lima
CEO DA ARCH CAPITAL

METODOLOGIA E PADRÕES

Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes da EPRA Best Practices on Sustainability, inspirado nos GRI Standards e alinhado progressivamente às normas IFRS S1 e S2. O objetivo é oferecer transparência e consistência na comunicação de informações ESG com potencial impacto financeiro, apoiando investidores na avaliação de riscos, oportunidades e geração de valor.

A Arch Capital encontra-se em processo contínuo de evolução de suas práticas de mensuração e reporte, com foco na integração entre desempenho operacional, sustentabilidade e resultados financeiros.

Os dados apresentados foram consolidados internamente e externamente e refletem o estágio atual de maturidade da companhia, com evolução planejada para asseguração externa nos próximos ciclos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

TRANSPARÊNCIA

Comunicação clara de sucessos e desafios.

EQUIDADE

Tratamento justo de todos os stakeholders.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Responsabilidade pelos impactos gerados.

RESPONSABILIDADE

Integração ESG na estratégia de investimento.

ESCOPO DE REPORTE

Abrange as operações corporativas da Arch Capital e a gestão dos ativos do fundo logístico Golgi e do Fundo Imobiliário AIEC.

ARCH CAPITAL

A Arch Capital é uma **gestora de ativos alternativos** focada na geração de valor sustentável por meio de gestão ativa, eficiência operacional e integração de fatores ESG ao longo de todo o ciclo de investimento.

Nossa atuação **combina disciplina financeira, visão de longo prazo e capacidade técnica** para transformar ativos em plataformas resilientes, eficientes e alinhadas às demandas futuras do mercado.

GOLGI
FUNDO LOGÍSTICO

AIEC
FUNDO IMOBILIÁRIO

80+
LOCATÁRIOS DE PRIMEIRA LINHA

2 MILHÕES
DE M² SOB GESTÃO

INCLUI TODOS OS IMÓVEIS ADQUIRIDOS, DESENVOLVIDOS E ESTABILIZADOS, EM DESENVOLVIMENTO, A SEREM DESENVOLVIDOS E DESINVESTIDOS DESDE O INÍCIO DA ARCH CAPITAL.



MISSÃO

Identificar carências estruturais urbanas e solucioná-las por meio de investimentos que transformam as cidades em locais mais valiosos e atraentes para viver e investir.



VISÃO

Ser referência em investimentos alternativos no Brasil, criando valor sustentável para nossos investidores e gerando impacto positivo nas cidades.



VALORES

Respeito e inclusão, integridade absoluta, paixão pela excelência, espírito empreendedor, compromisso com o futuro.

ESTRUTURA E COMITÊS

A governança da Arch Capital está estruturada para garantir disciplina na tomada de decisão, gestão de riscos e alinhamento com a geração de valor no longo prazo.

Os comitês de apoio atuam de forma integrada, assegurando que fatores ESG sejam considerados de forma sistemática nos processos de investimento, gestão e desinvestimento.

A incorporação de riscos climáticos, regulatórios e operacionais à governança fortalece a resiliência do portfólio e reduz a exposição a eventos adversos com impacto financeiro.

COMITÊS DE APOIO

COMITÊ DE ÉTICA E COMPLIANCE

Supervisão de compliance e riscos financeiros.

COMITÊ DE ESG

Estratégia ESG e engajamento de stakeholders.

COMITÊ DE RISCO

Gestão de riscos corporativos e climáticos.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Análise de aquisições sob ótica ESG.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

INDICADOR	2025
TOTAL DE MEMBROS	8
MULHERES NO CONSELHO (%)	12,5%

COMPLIANCE E CONDUTA

CÓDIGO DE CONDUTA

Diretrizes claras sobre comportamento ético, conflito de interesses e relacionamento com terceiros, aplicável a todos os colaboradores e parceiros.

ANTICORRUPÇÃO E PLD

Políticas rigorosas de prevenção à lavagem de dinheiro e combate à corrupção em todas as transações.

CANAL DE DENÚNCIAS

Ferramenta independente e confidencial para reporte de violações éticas, garantindo anonimato e não-retaliação.



INDICADORES DE COMPLIANCE 2025

+80%

COLABORADORES
TREINADOS (%)

0

DENÚNCIAS
RECEBIDAS

N/A

CASOS
RESOLVIDOS (%)

CANAL DE DENÚNCIAS

A Arch Capital é uma organização orientada por valores sólidos de responsabilidade, integridade e respeito. Seu Código de Ética e suas políticas ESG estabelecem diretrizes para a condução dos negócios com os mais altos padrões éticos, legais e socioambientais. **A empresa promove uma cultura de comunicação transparente e segura**, na qual todos se sintam confortáveis para relatar condutas inadequadas ou violações. Para isso, mantém um canal externo de denúncias, independente e confidencial, operado pela plataforma EthicsPoint, da NAVEX Global.

Esse canal não é uma autoridade policial, mas sim uma ferramenta formal para o registro e apuração de ocorrências, **inclusive de forma anônima**, relacionadas a:

**VIOLAÇÕES AO CÓDIGO DE
ÉTICA E POLÍTICAS INTERNAS**

**CASOS DE ASSÉDIO, DISCRIMINAÇÃO
OU CONDUTAS ANTIÉTICAS**

**INCIDENTES DE IMPACTO AMBIENTAL
OU RISCOS À SAÚDE E SEGURANÇA**

**DESCUMPRIMENTO
DE DIRETRIZES ESG**

**DÚVIDAS SOBRE
PROCEDIMENTOS INTERNOS**

SUGESTÕES DE MELHORIA

As informações são tratadas com sigilo absoluto e, se desejado, de forma anônima. A Arch Capital assegura que todas as manifestações recebidas serão analisadas com seriedade e que nenhuma forma de retaliação será permitida.

Mais informações estão disponíveis nas Perguntas Frequentes da plataforma EthicsPoint.

FAÇA SUA DENÚNCIA!
ESCANEIE O QR CODE
OU [CLIQUE AQUI.](#)



A G E N D A 2 0 3 0

Alinhamos nossa estratégia aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, priorizando aqueles onde nossa operação gera maior impacto positivo.



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Investimento contínuo na capacitação de nossos colaboradores e apoio a projetos educacionais nas comunidades onde atuamos.



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Desenvolvimento de empreendimentos que promovem eficiência urbana, mobilidade e qualidade de vida.



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Compromisso com a descarbonização do portfólio e adaptação dos ativos aos riscos climáticos.

TEMAS PRIORITÁRIOS

Nossa matriz de materialidade foi definida por meio de consulta aos stakeholders e análise de impacto no negócio, **identificando os temas ESG mais críticos para a gestão da Arch Capital.**

MATRIZ DE MATERIALIDADE E RISCOS ESG: ANÁLISE DE 100 TÓPICOS

Estratégia e Mitigação para o Portfólio Imobiliário e Logístico



Os temas materiais refletem não apenas a relevância para stakeholders, mas também o potencial impacto sobre o desempenho financeiro, posição competitiva e geração de valor da companhia no curto, médio e longo prazo.

COMPROMISSOS FUTUROS

PILAR	META	PRAZO
AMBIENTAL	Revisão das metas de emissões com base em SBTi	Dez/2026
AMBIENTAL	Alcançar 95% de energia renovável no portfólio corporativo.	Dez/2028
SOCIAL	Atingir 50% de mulheres em cargos de liderança.	Dez/2027
SOCIAL	Implementar programa de voluntariado corporativo.	Dez/2027
GOVERNANÇA	100% dos novos investimentos passam por due diligence ESG rigorosa	Contínuo

As metas ESG da Arch Capital refletem o compromisso com a evolução contínua da performance operacional e da geração de valor sustentável. Avançamos na estruturação de metas quantitativas mais robustas, com base na consolidação do histórico de dados e alinhamento a referenciais internacionais.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS:

- Redução da intensidade de emissões (kgCO₂e/m²)
- Aumento da eficiência energética (kWh/m²)
- Expansão do uso de energia renovável
- Evolução da gestão de resíduos e reciclagem

Esse processo permitirá maior precisão na mensuração de resultados e integração com a análise financeira dos ativos.

C O R P O R A T I V O S E C L I M Á T I C O S

A Arch Capital adota uma abordagem estruturada e integrada para gestão de riscos, incorporando fatores ESG à matriz corporativa.

ESSA ABORDAGEM PERMITE:

- ANTECIPAR IMPACTOS REGULATÓRIOS E CLIMÁTICOS.
- REDUZIR RISCOS OPERACIONAIS.
- PRIORIZAR INVESTIMENTOS COM MELHOR RELAÇÃO RISCO-RETORNO.

Os riscos climáticos são avaliados sob a ótica financeira, considerando impactos potenciais em CAPEX, OPEX, receita, ocupação e *valuation* dos ativos. Essa integração posiciona a gestão de riscos como um instrumento estratégico de proteção e geração de valor.



RISCOS CORPORATIVOS

REGULATÓRIO E LEGAL

Monitoramento contínuo de mudanças na legislação imobiliária e ambiental.

MERCADO E LIQUIDEZ

Análise de cenários macroeconômicos e vacância física/financeira.



RISCOS CLIMÁTICOS (TCFD)

RISCOS FÍSICOS

Impacto de eventos extremos (ventos, enchentes, tempestades) nos ativos físicos.

RISCOS DE TRANSIÇÃO

Adaptação a uma economia de baixo carbono e novas exigências de eficiência.

GERAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL

A Arch Capital integra fatores ESG à gestão de ativos como um instrumento direto de melhoria de performance financeira.

R\$ 5,2 BILHÕES
SOB GESTÃO – BASE
DEZEMBRO 2025

8,20%
DO ORÇAMENTO ANUAL
FOI DIRECIONADO PARA
INVESTIMENTOS EM ESG
(CAPEX E OPEX)

INVESTIMENTOS EM SUSTENTABILIDADE

Em 2025, destinamos recursos significativos para gestão de Riscos Climáticos, avaliação ESG da carteira (GRESB), certificações ambientais (LEED), treinamentos, estudos de viabilidade para otimização da gestão dos ativos e para aumento de energia renovável, visando redução de custos operacionais e impacto ambiental.



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Redução de aproximadamente 20% nos custos operacionais associados à energia - estimativa baseada em eficiência energética e gestão de contratos de energia negociada em ambiente de mercado livre.

MITIGAÇÃO DE RISCOS

Antecipação de exigências regulatórias e climáticas, reduzindo CAPEX não planejado.

ATRATIVIDADE COMERCIAL

Potencial aumento de retenção de inquilinos em ativos com melhor desempenho ambiental

VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS

Melhor posicionamento frente às exigências de mercado, reduzindo risco de “brown discount”.

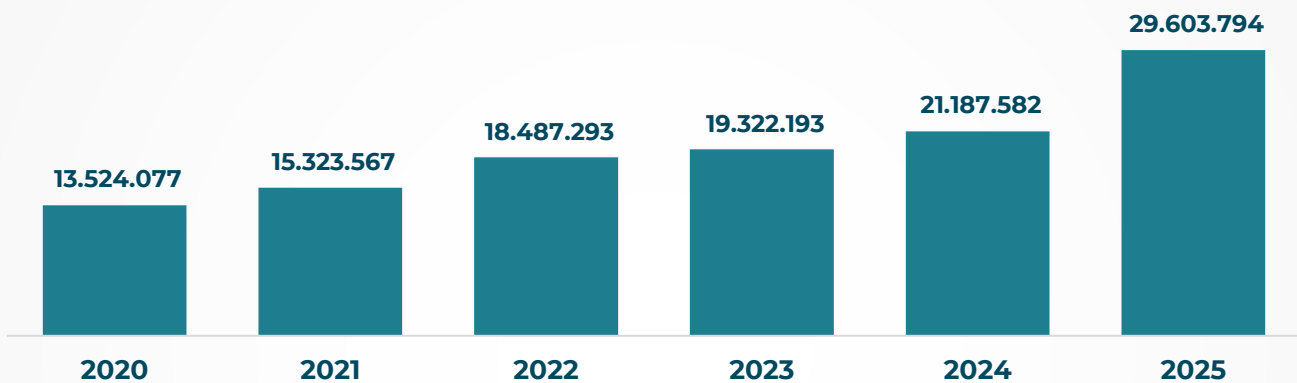
Este modelo está em evolução contínua para integrar a mensuração de impactos financeiros e alinhamento às normas IFRS S1 e S2.

E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

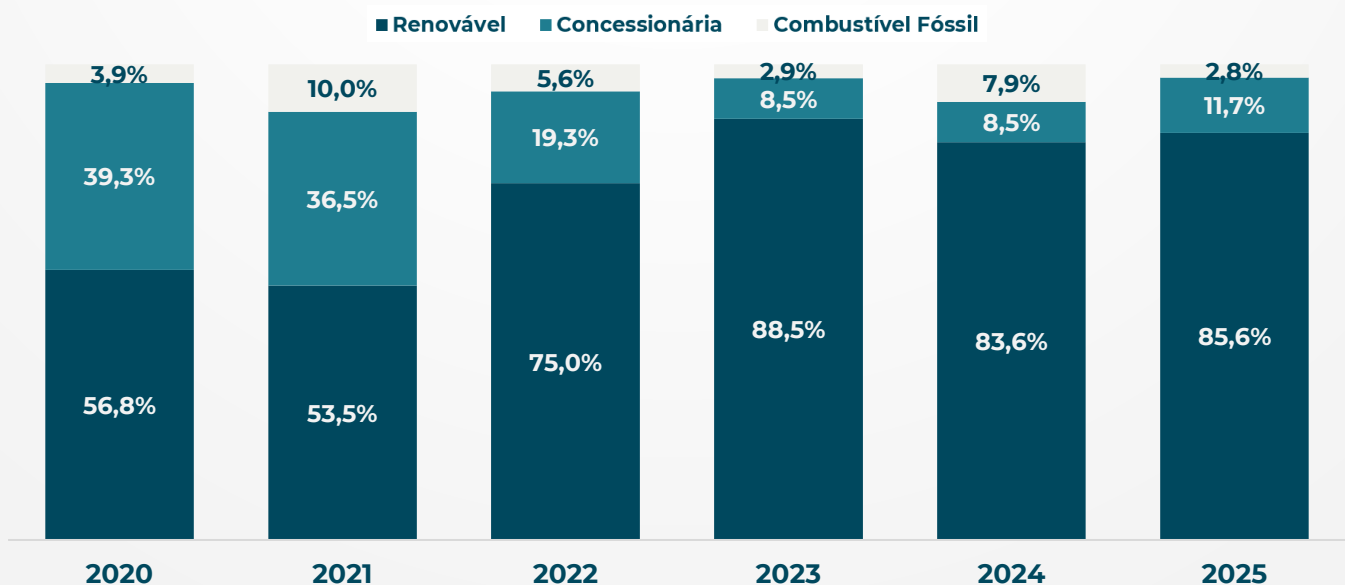
35,44 kWh/M² CONSUMO TOTAL 2025

ARCH CAPITAL - CONSUMO ENERGÉTICO (kWh)



85,6% ENERGIA RENOVÁVEL

ARCH CAPITAL - CONSUMO POR FONTE DE ENERGIA (kWh)



E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

A estratégia energética da Arch Capital combina transição para fontes renováveis, eficiência operacional e gestão ativa de contratos.

ESSE MODELO CONTRIBUI PARA:

- 🌿 **Redução da intensidade de carbono**
- 🌿 **Maior previsibilidade de custos**
- 🌿 **Menor exposição a riscos regulatórios**

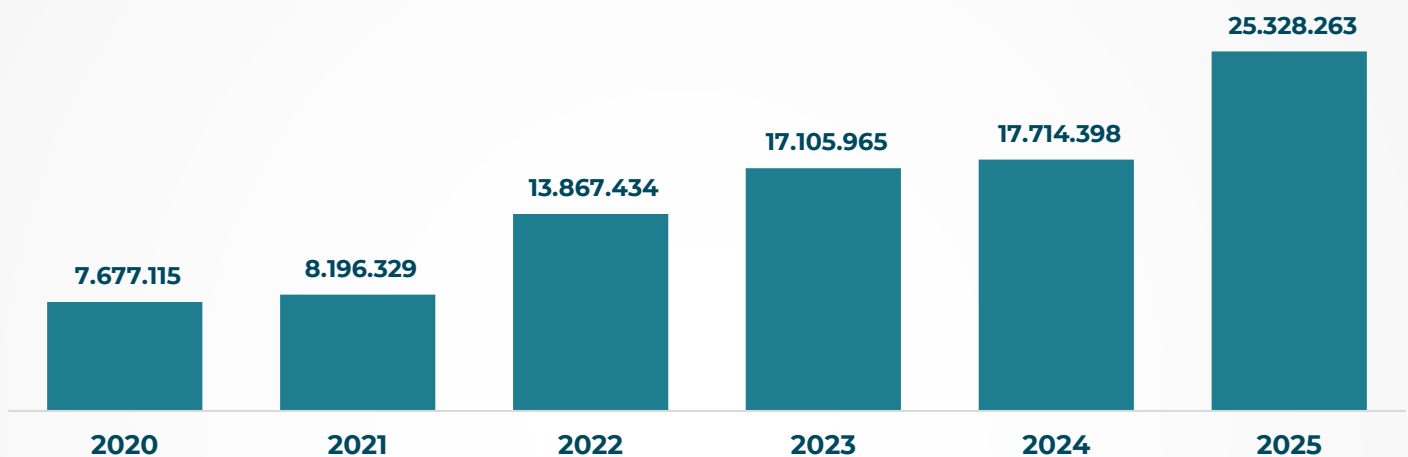
A migração para o mercado livre de energia e a priorização de fontes renováveis reforçam a competitividade dos ativos e sua atratividade no longo prazo.



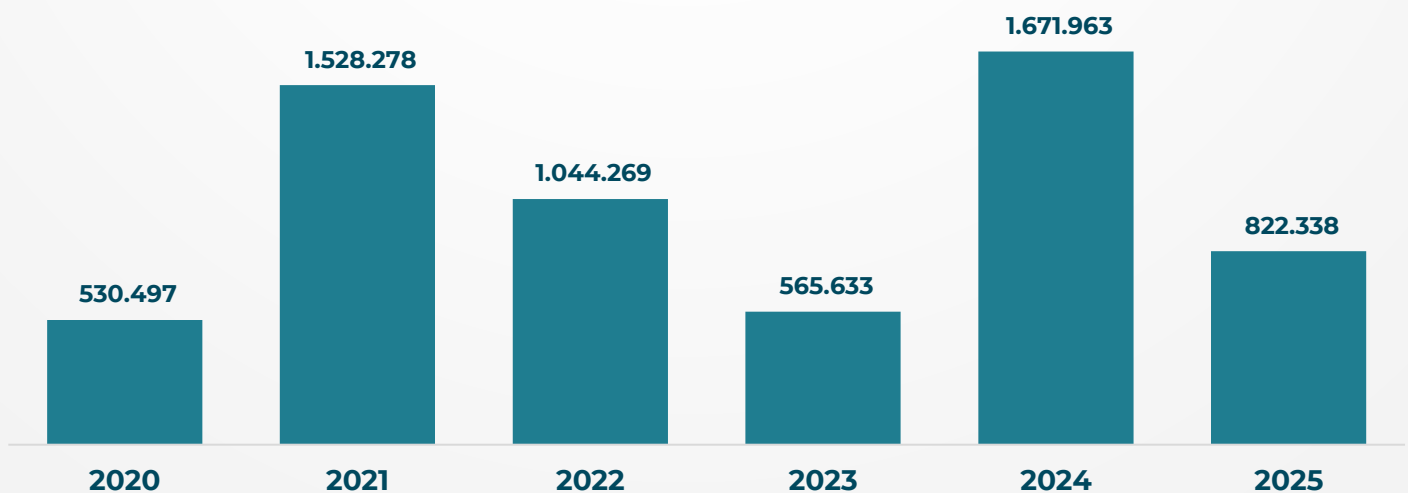
E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

ARCH CONSUMO ENERGÉTICO RENOVÁVEL (kWh)



ARCH CONSUMO ENERGÉTICO COMB. FÓSSIL (kWh)



E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

Os indicadores de consumo energético da Arch Capital refletem a evolução da estratégia de transição energética do portfólio, combinando mudanças estruturais e ganhos operacionais ao longo dos últimos anos.

Observa-se crescimento relevante no consumo de energia proveniente de fontes renováveis, especialmente a partir de 2022, intensificado pela migração gradual para o mercado livre de energia.

No portfólio AIEC, esse movimento teve início no final de 2023, com a transição do consumo anteriormente atendido por usina de cogeração para fontes renováveis contratadas.

Em paralelo, no portfólio Golgi, a estratégia de contratação de energia no mercado livre, aliada ao uso reduzido de geradores a diesel para backup, contribui para a diminuição da dependência de fontes fósseis.

Esse conjunto de iniciativas se reflete na dinâmica do consumo de energia fóssil, que, apesar de variações pontuais ao longo dos anos, apresenta uma tendência de redução relativa à medida que cresce o consumo de fontes renováveis.

De forma consolidada, os resultados evidenciam o avanço na descarbonização de suas operações, com impactos positivos na redução de emissões, maior previsibilidade de custos energéticos e alinhamento às melhores práticas do setor imobiliário.

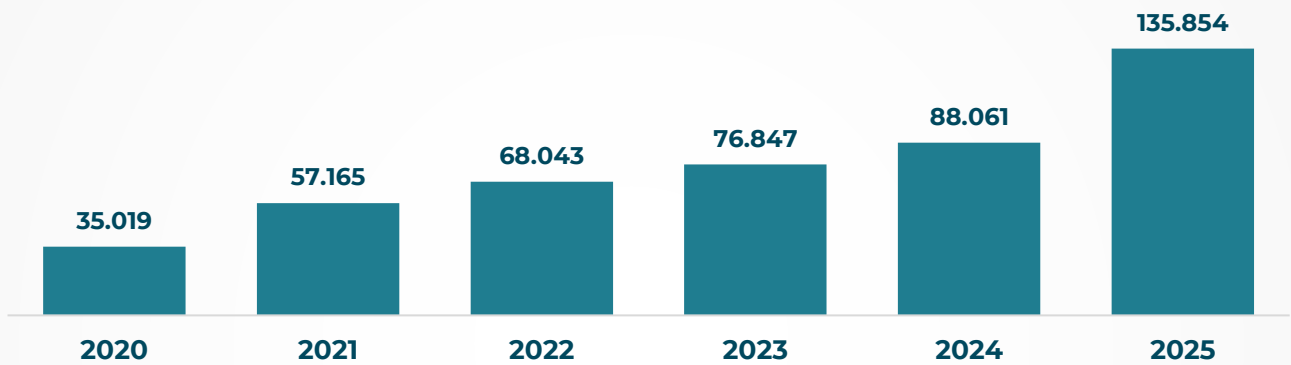


Á G U A

GESTÃO HÍDRICA

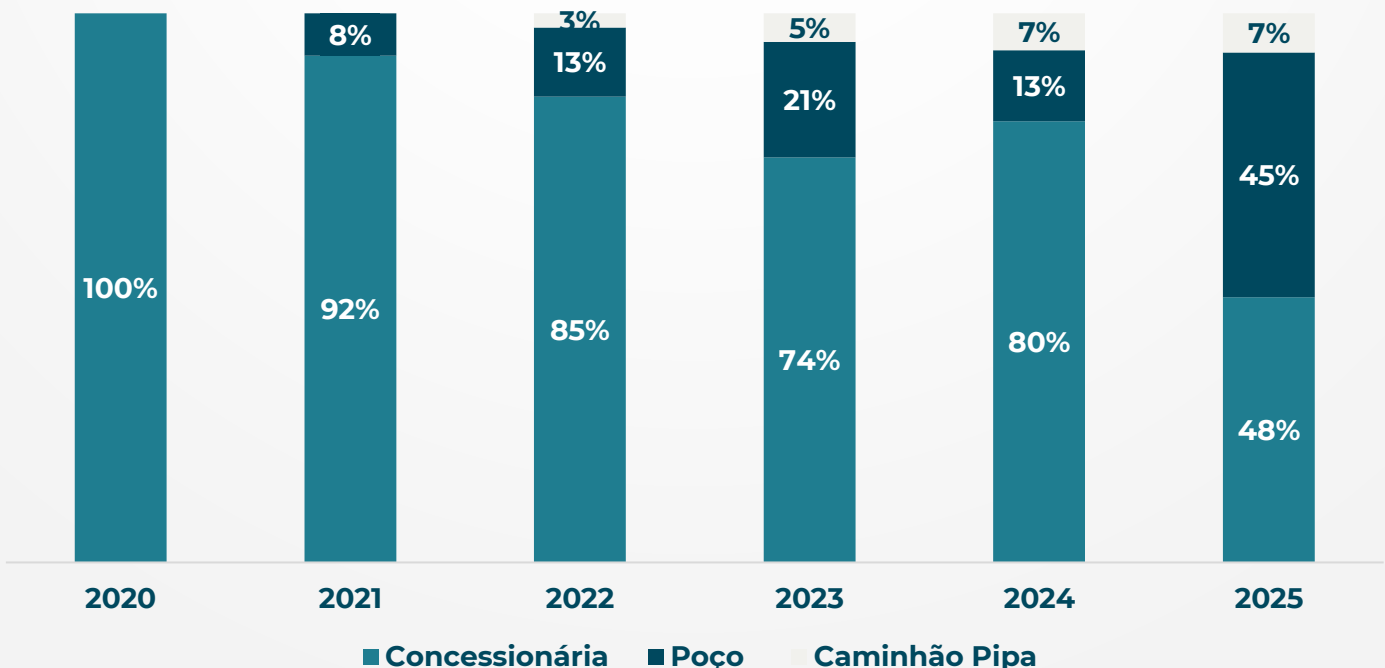
135.854 M³ CONSUMO TOTAL 2025

ARCH CAPITAL - CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (M³)



0,163 CONSUMO M³/M²

ARCH CAPITAL - CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (%)



Á G U A

GESTÃO HÍDRICA

| Expansão da Carteira

O aumento do consumo acompanha a expansão da carteira, com novos ativos entrando em operação. Crescimento operacional exige ainda mais foco em eficiência e gestão inteligente do recurso.

| Fontes de Água

A diversificação das fontes reforça a resiliência hídrica do portfólio. Menor dependência da concessionária e maior uso de alternativas, como poço, com gestão e controle adequados. A diversificação das fontes hídricas e a gestão eficiente do consumo contribuem para a redução de riscos operacionais e financeiros associados à escassez de recursos e à dependência de concessionárias.



EMISSÕES GEE

DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

| Escopo 1

Emissões diretas dos geradores, bomba a diesel e emissões fugitivas de extintores e ar condicionados.

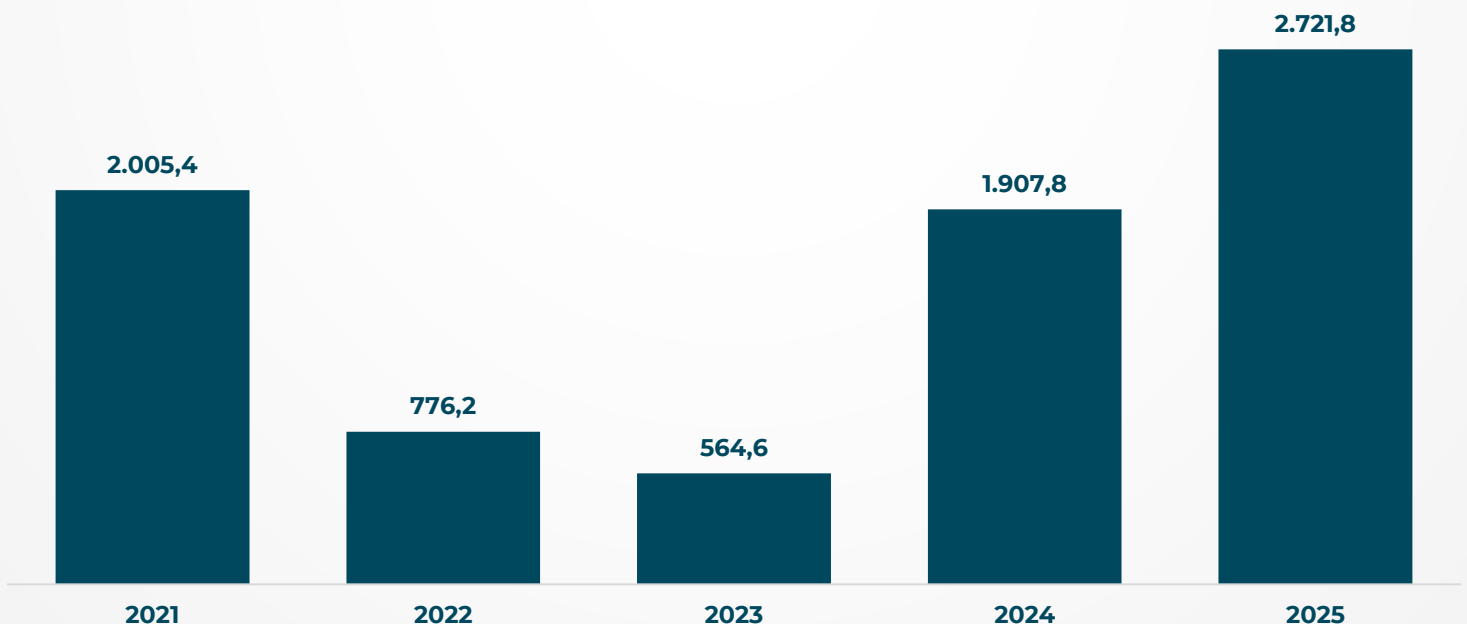
| Escopo 2

Emissões indiretas pelo consumo de energia das áreas comuns.

| Escopo 3

Energia de área privativas e resíduos de operação.

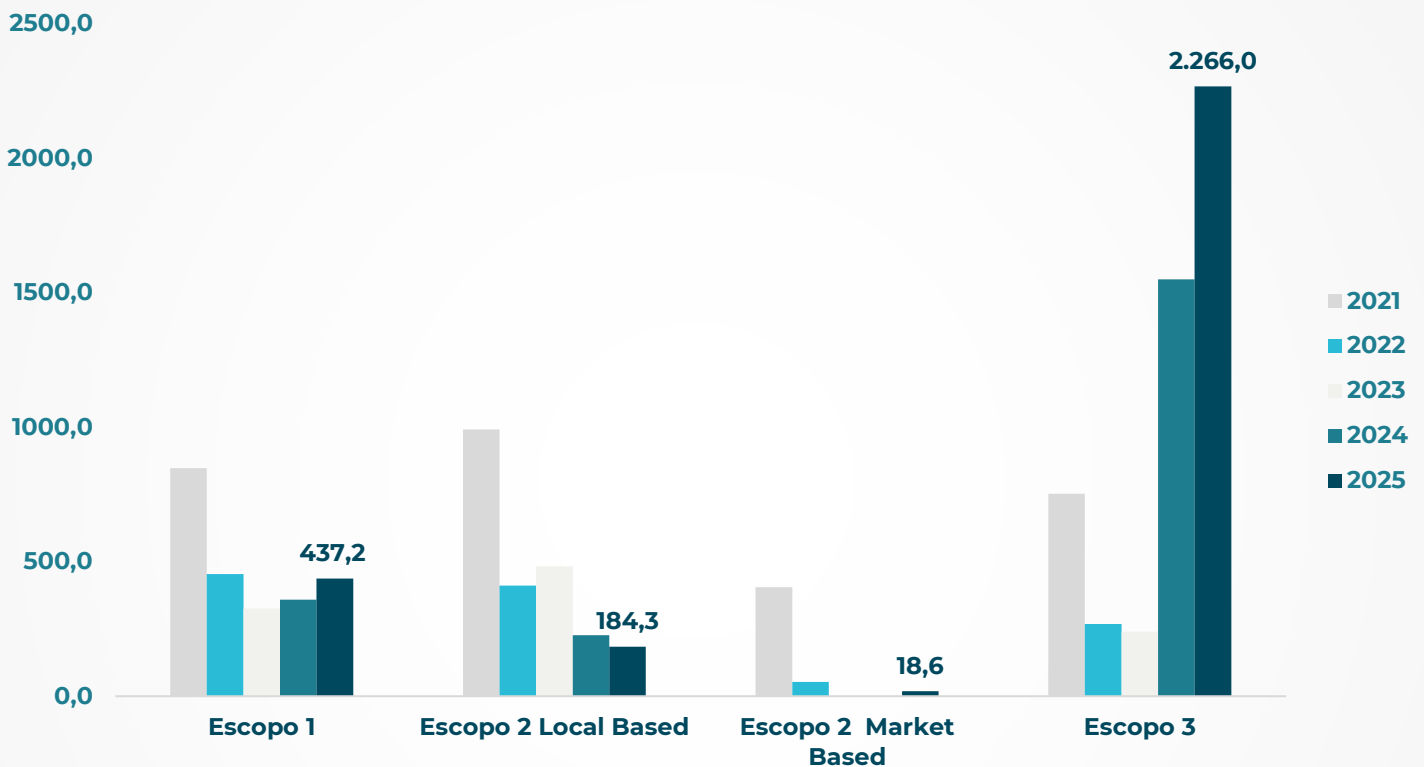
ARCH CAPITAL - EMISSÕES TOTAIS (TON CO₂e)



EMISSIONS GEE

DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

ARCH CAPITAL - EMISSÕES POR ESCOPO



A evolução dos indicadores de emissões da Arch Capital reflete a efetividade das decisões operacionais e estratégicas adotadas ao longo dos últimos anos.

Entre 2021 e 2023, observamos uma redução consistente da intensidade de carbono das operações, resultado de ganhos reais de eficiência energética, migração para fontes renováveis e redução da dependência de combustíveis fósseis.

EMISSÕES GEE

DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

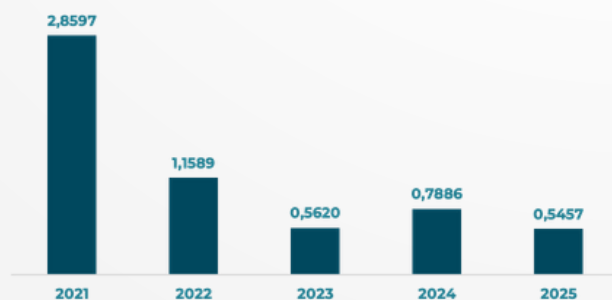
A partir de 2024, com a adoção estruturada da metodologia do GHG Protocol e a ampliação da cobertura do inventário, passamos a incorporar de forma mais abrangente as emissões de Escopo 3, incluindo consumo de energia em áreas privativas e dados mais completos de resíduos. Esse avanço metodológico elevou a visibilidade sobre as emissões indiretas e contribuiu para o aumento das emissões totais reportadas.

Em paralelo, mantivemos a trajetória de redução das emissões operacionais sob gestão direta (Escopos 1 e 2 – abordagem *market-based*), refletindo a continuidade das iniciativas de eficiência energética, migração para o mercado livre de energia e maior participação de fontes renováveis na matriz energética.

Dessa forma, o aumento das emissões totais a partir de 2024 não reflete piora operacional, mas sim o aprimoramento da mensuração e a maior abrangência dos dados, proporcionando uma visão mais completa, transparente e precisa do perfil de emissões da companhia.

Seguimos avançando na estratégia de descarbonização, com foco na redução contínua das emissões operacionais e no desenvolvimento de iniciativas para a gestão das emissões indiretas ao longo da cadeia de valor.

ARCH - kgCO₂e/m²



ARCH - kgCO₂e/kWh



EMISSÕES GEE

DESCARBONIZAÇÃO NA PRÁTICA

Os indicadores de intensidade de emissões da Arch Capital evidenciam redução relevante ao longo dos últimos anos, tanto na métrica por área ($\text{kgCO}_2\text{e/m}^2$) quanto na métrica por consumo energético ($\text{kgCO}_2\text{e/kWh}$).

Essa evolução reflete principalmente a transição da matriz energética do portfólio, com aumento do consumo de fontes renováveis, migração para o mercado livre de energia e menor dependência de combustíveis fósseis.



A métrica por kWh demonstra de forma direta a redução da intensidade de carbono da energia consumida, enquanto a métrica por m^2 incorpora também efeitos de portfólio, como expansão da área, entrada de novos ativos e variações no nível de ocupação.

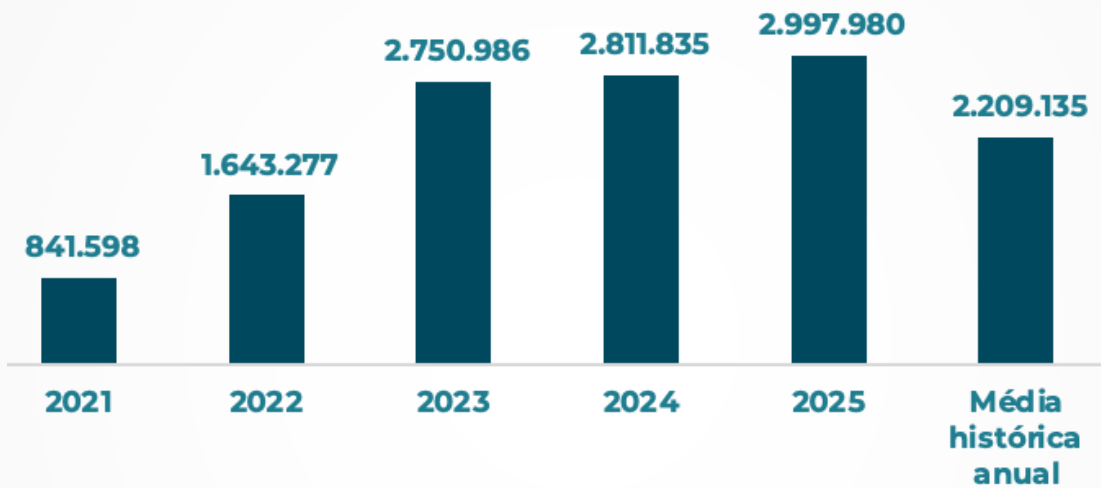
As oscilações observadas ao longo do período estão associadas a esses fatores operacionais e à evolução da base de dados, sem comprometer a tendência estrutural de redução da intensidade de emissões.

O desempenho reforça o avanço da Arch Capital na descarbonização de suas operações, com ganhos consistentes na eficiência energética e no alinhamento a uma matriz de menor intensidade de carbono.

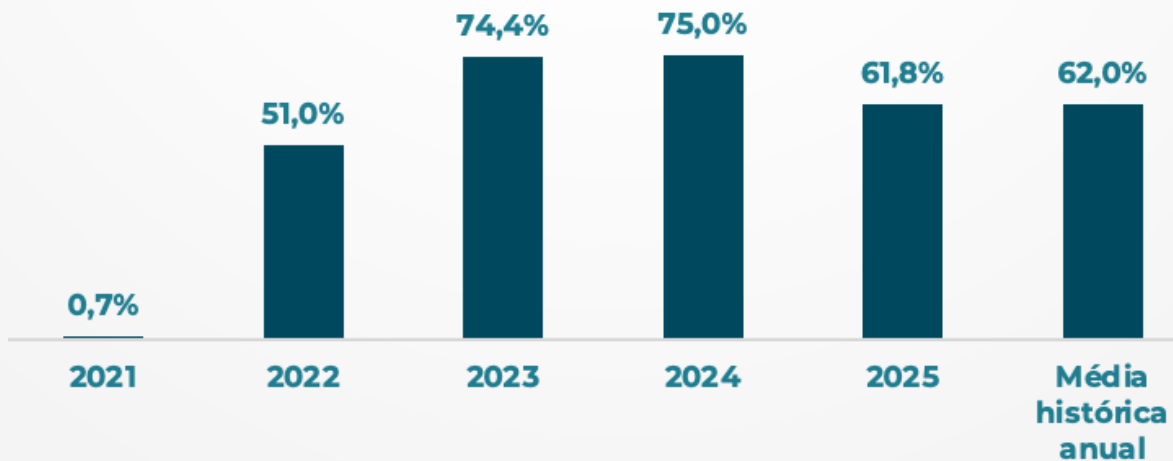
RESÍDUOS DE OPERAÇÃO

GESTÃO DE RESÍDUOS

ARCH CAPITAL - TOTAL DE RESÍDUOS (KG)



ARCH CAPITAL - RESÍDUOS % RECICLAGEM



RESÍDUOS DE OPERAÇÃO

GESTÃO DE RESÍDUOS

ARCH CAPITAL - TOTAL DE RESÍDUOS (KG/M²)



Os indicadores de resíduos da Arch Capital refletem a evolução do portfólio e o aumento da atividade operacional ao longo dos últimos anos, com crescimento do volume total gerado, principalmente associado à expansão da carteira e maior ocupação dos ativos. Esse comportamento indica que a variação absoluta está mais relacionada à escala das operações do que a ineficiências na gestão.

Em paralelo, mantivemos a taxa de reciclagem em patamares consistentes, impulsionada principalmente pelo desempenho do portfólio logístico, que apresenta maior maturidade na gestão de resíduos. No portfólio de escritórios, ainda identificamos oportunidades de evolução, reforçando a priorização do tema na agenda ESG. A análise de intensidade (kg/m²) deve ser interpretada à luz da expansão recente do portfólio.

RESÍDUOS DE OPERAÇÃO

GESTÃO DE RESÍDUOS

A entrada de novos ativos, ainda em fase inicial de ocupação, contribui para a diluição da geração de resíduos por área, ao mesmo tempo em que evidencia o impacto do nível de ocupação sobre esse indicador.

Nesse contexto, a evolução da intensidade em 2025 reflete tanto efeitos de portfólio quanto melhorias operacionais, reforçando a importância de acompanhar esse indicador em conjunto com a maturidade dos ativos e sua estabilização ao longo do tempo.

De forma consolidada, avançamos na gestão de resíduos, com foco contínuo na melhoria da eficiência operacional, no aumento das taxas de reciclagem e na redução de impactos ambientais, alinhados ao crescimento sustentável do portfólio.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

RISCOS E OPORTUNIDADES

RISCOS FÍSICOS

IMPACTO OPERACIONAL

Eventos extremos podem demandar reforços estruturais (CAPEX), gerar risco de interrupção operacional e perda de receita.

PRESSÃO DE CUSTOS

O aumento de temperatura média tende a elevar o consumo energético e os custos operacionais, pressionando a eficiência dos ativos ao longo do tempo.



RISCOS DE TRANSIÇÃO

RISCO DE COMPLIANCE E CAPEX

Mudanças regulatórias, incluindo precificação de carbono e exigências de eficiência energética, podem demandar CAPEX adicional e elevar custos operacionais.

RISCO DE VALUATION

A evolução das preferências de mercado, com maior demanda por ativos sustentáveis, pode impactar a competitividade e a valorização de ativos com menor desempenho ambiental ("brown discount").



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

RISCOS E OPORTUNIDADES

IMPACTO NO DESEMPENHO DOS ATIVOS

EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Os riscos climáticos identificados podem influenciar diretamente o desempenho financeiro dos ativos, por meio de aumento de CAPEX para adaptação, elevação de custos operacionais e potenciais impactos na receita.

Por outro lado, iniciativas de eficiência energética, uso de fontes renováveis e melhoria do desempenho ambiental contribuem para redução de custos operacionais, aumento da atratividade comercial e valorização dos ativos no longo prazo.



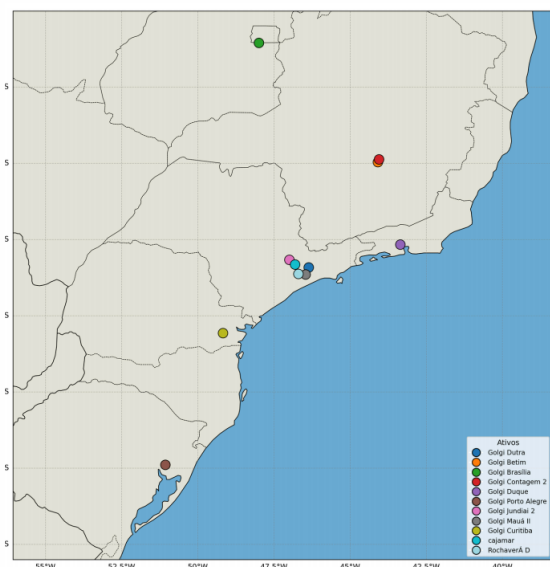
Adotamos uma abordagem estruturada para identificação, avaliação e gestão de riscos climáticos, alinhada às recomendações da TCFD e baseada em cenários do IPCC, incluindo o SSP1-2.6 e o SSP5-8.5, que representam trajetórias de menor e maior intensidade de emissões, respectivamente. Avaliamos tanto riscos físicos agudos quanto crônicos, considerando eventos extremos, como tempestades, alagamentos, ventos intensos e granizo, bem como mudanças graduais, como aumento de temperatura, variabilidade térmica, alterações no regime de precipitação e períodos de seca.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

RISCOS E OPORTUNIDADES

Analizamos os ativos individualmente, com base em sua localização geográfica e características operacionais, utilizando modelos climáticos que permitem avaliar a exposição e a sensibilidade a diferentes riscos. Esses modelos são calibrados para refletir cenários de curto, médio e longo prazo, proporcionando uma visão prospectiva dos impactos climáticos sob diferentes trajetórias de aquecimento global. No curto prazo, direcionamos a gestão por meio do monitoramento contínuo dos ativos, com geração de alertas para eventos extremos e suporte à operação. No médio e longo prazo, realizamos projeções climáticas e atualizamos periodicamente as premissas, integrando os riscos ao planejamento estratégico e à gestão de ativos. Essa abordagem nos permite antecipar impactos, priorizar investimentos em adaptação e fortalecer a resiliência do portfólio frente às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que ampliamos a transparência e a qualidade das informações reportadas aos investidores.

MAPEAMENTO DE RISCOS CLIMÁTICOS



Riscos Climáticos Monitorados:

Riscos Agudos

Tempestades e Alagamento

Vento Extremo

Granizo

Riscos Crônicos

Onda de Calor

Variabilidade Térmica

Precipitação excessiva

Seca



Modelos de IA ajustam as previsões dos modelos climáticos para cada ativo individualmente.

Abordagem Temporal:

Curto Prazo

Monitoramento Semanal por ativo
7x31

Alertas de riscos extremos

Longo Prazo

Previsão de 36 meses

Atualizações das previsões por ativo
através de IA, inclusive

Riscos integrados e suporte ao
planejamento estratégico

CAPITAL HUMANO

NOSSA GENTE

A estratégia de capital humano da Arch Capital está diretamente conectada à performance operacional dos ativos.

AMBIENTES DIVERSOS, SEGUROS E ENGAJADOS CONTRIBUEM PARA:

- Maior produtividade
- Redução de riscos operacionais
- Melhoria na qualidade dos serviços prestados

Os programas de diversidade, capacitação e bem-estar fortalecem a cultura organizacional e suportam a execução consistente da estratégia da companhia.

28

TOTAL DE COLABORADORES,
DIRETORES E SÓCIOS

***33,3 %**

MULHERES EM CARGOS
DE GERÊNCIA

21,4 %

FAIXA ETÁRIA ACIMA
DOS 50 ANOS

* Considera-se cargos de gerência, diretoria e posições executivas (exceto Conselho de Administração)

INDICADORES DE DIVERSIDADE



D I V E R S I D A D E

INCLUSÃO E EQUIDADE

Trabalhamos para criar um ambiente onde cada pessoa se sinta valorizada e respeitada por quem é. Nossos grupos de afinidade lideram a agenda de transformação cultural.

EQUIDADE DE GÊNERO

Mentoria para liderança feminina e políticas de apoio à maternidade/paternidade.

ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

Parcerias locais e programas de impacto positivo nas comunidades onde atuamos.

LGBTQIA+

Ambiente seguro e benefícios inclusivos **para casais homoafetivos**.

INCLUSÃO DE CLIENTES E USUÁRIOS

Desenvolvimento de produtos e serviços acessíveis e inclusivos, considerando diferentes perfis de público.



TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Fortalecimento de canais de denúncia, compliance e governança nas interações com stakeholders.

DIVERSIDADE NA CADEIA DE FORNECEDORES

Política de contratação de fornecedores diversos, com metas e critérios claros de inclusão.

D E S E N V O L V I M E N T O

EDUCAÇÃO CORPORATIVA



1h54m

MÉDIA GERAL DE TREINAMENTO
POR COLABORADOR

79,3%

ADESÃO DE COLABORADORES
INTERNOS E PARCEIROS EXTERNOS

Em 2025, a Arch Capital estruturou e implementou um programa robusto de capacitação em ESG, composto por cinco módulos temáticos integrados à realidade do negócio.

Ao longo do ciclo, cada colaborador dedicou, em média, 1h54min a conteúdos diretamente aplicáveis à tomada de decisão, fortalecendo a incorporação de critérios de compliance e ESG na gestão e na alocação de capital.

Essa carga horária refere-se exclusivamente à trilha de capacitação em ESG e compliance, que englobou colaboradores e parceiros estratégicos ao longo de 2025.

DESENVOLVIMENTO

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

PROGRAMAS DE DESTAQUE

ESG EM INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Integração de fatores ESG na análise, decisão e alocação de capital.

COMPLIANCE E ASPECTOS JURÍDICOS DE ESG

Riscos regulatórios, responsabilidades legais e governança aplicada ao setor imobiliário

ENGENHARIA E GESTÃO DE PROPRIEDADES SUSTENTÁVEIS

Eficiência operacional, desempenho técnico e sustentabilidade na gestão dos ativos.

ESG COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO EM REAL ESTATE

Criação de valor, posicionamento estratégico e impacto na atratividade dos ativos.

RISCOS CLIMÁTICOS E ENGAJAMENTO PARA RESILIÊNCIA COLETIVA

Identificação de riscos físicos e de transição, adaptação e engajamento de stakeholders.

TREINAMENTO EM COMPLIANCE

Código de Conduta, Ética, Canal de Denúncias e Políticas internas anualmente reforçadas.

DIREITOS HUMANOS

RESPEITO E DIGNIDADE

POLÍTICA DE TOLERÂNCIA ZERO

Repudiamos qualquer forma de discriminação, assédio, trabalho infantil ou análogo ao escravo em nossas operações e cadeia de valor. Exigimos o mesmo compromisso de todos os nossos parceiros comerciais.

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Garantia de igualdade de oportunidades independentemente de raça, gênero, orientação sexual, religião ou idade.

TRABALHO DIGNO

Monitoramento rigoroso das condições de trabalho em obras e serviços terceirizados (limpeza, segurança).

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

Respeito ao direito de livre associação sindical e negociação coletiva de todos os colaboradores.

CANAL DE ESCUTA

Mecanismos seguros para reporte de violações de direitos humanos, com garantia de apuração.

COMUNIDADES

IMPACTO SOCIAL

INVESTIDORES

COLABORADORES

CLIENTES

COMUNIDADES LOCAIS

FORNECEDORES

GOVERNO

INICIATIVAS DE ENGAJAMENTO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Apoio à educação, construção de unidades de saúde, melhorias viárias no entorno dos empreendimentos logísticos e doação de infraestrutura.



DIÁLOGO ABERTO

Canais permanentes de comunicação com associações e condomínios, para mitigar impactos.

EMPREGABILIDADE

Priorização de mão de obra local nas operações e obras, fomentando a economia das regiões onde atuamos.



AÇÕES DE ENGAJAMENTO

Programa de engajamento autônomo por empreendimento, engajando colaboradores locais em ações sociais pontuais.

CLIENTES

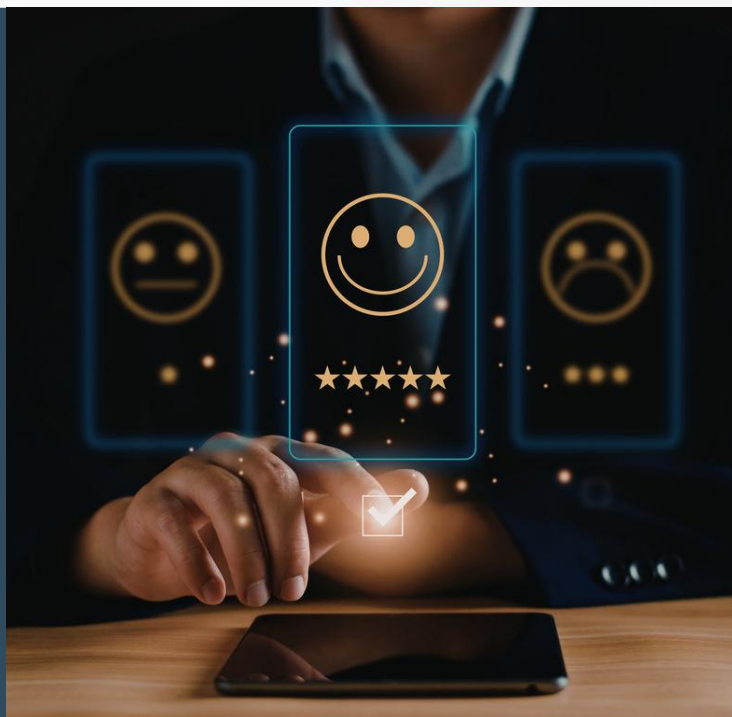
SATISFAÇÃO E QUALIDADE

PESQUISA ANUAL

Realizamos pesquisas periódicas para entender as necessidades dos inquilinos e identificar oportunidades de melhoria nos serviços prediais.

BEM-ESTAR

Investimento em áreas de convivência, paisagismo e serviços de conveniência para melhorar a experiência dos ocupantes.



CANAIS DE ATENDIMENTO

Portal do Cliente e equipe dedicada para resolução ágil de chamados de manutenção e solicitações administrativas.

SEGURANÇA

Monitoramento 24h e protocolos rigorosos de controle de acesso garantindo a tranquilidade das operações.

CLIENTES

SATISFAÇÃO E QUALIDADE

MÉDIA GERAL 2025

84,6% ↑ +1,2%

Crescimento contínuo desde 2023, consolidando a recuperação da satisfação dos inquilinos.

DESTAQUE DO ANO

ATIVO 5

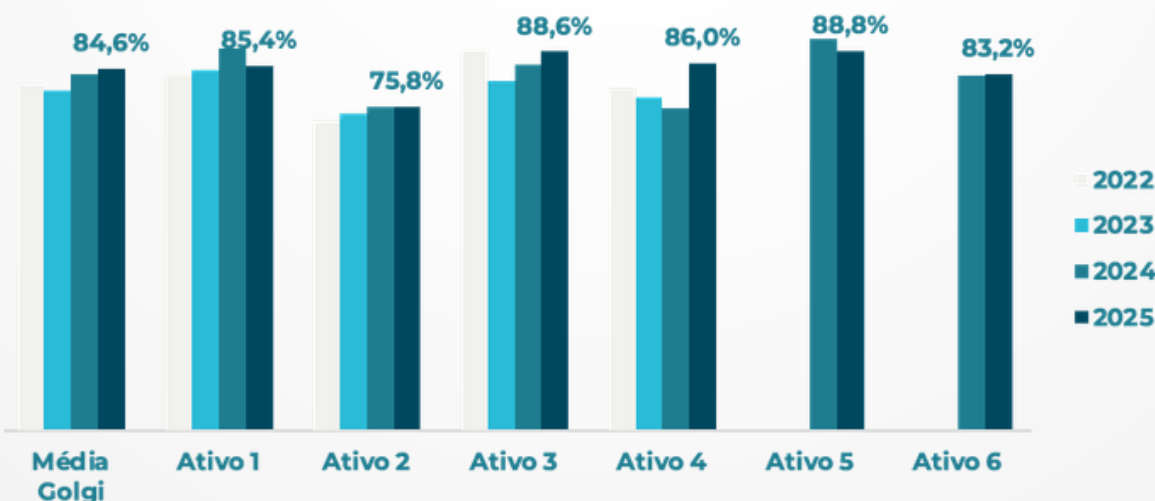
Atingiu a maior pontuação do portfólio com 88,8% de satisfação, seguido de perto pelo ativo 3 (88,6%).

MAIOR EVOLUÇÃO

ATIVO 4

Recuperação expressiva de +10,7 p.p. (75,3% → 86,0%), revertendo a tendência de queda anterior.

EVOLUÇÃO DA SATISFAÇÃO POR ATIVO



G R E S B

Os resultados no GRESB 2025 posicionam a Arch Capital entre os players mais maduros em gestão ESG no setor imobiliário brasileiro e refletem a consolidação da governança ESG e a evolução na qualidade e cobertura de dados.



Com 85 pontos, os fundos demonstram posicionamento competitivo no setor, com destaque para a maturidade da gestão e consistência das práticas adotadas.

Os próximos ciclos estarão focados na evolução da performance operacional dos ativos, com objetivo de capturar ganhos adicionais de eficiência e reforçar a liderança no benchmark.



GRESB

AIEC

85 MANAGEMENT: 26/30



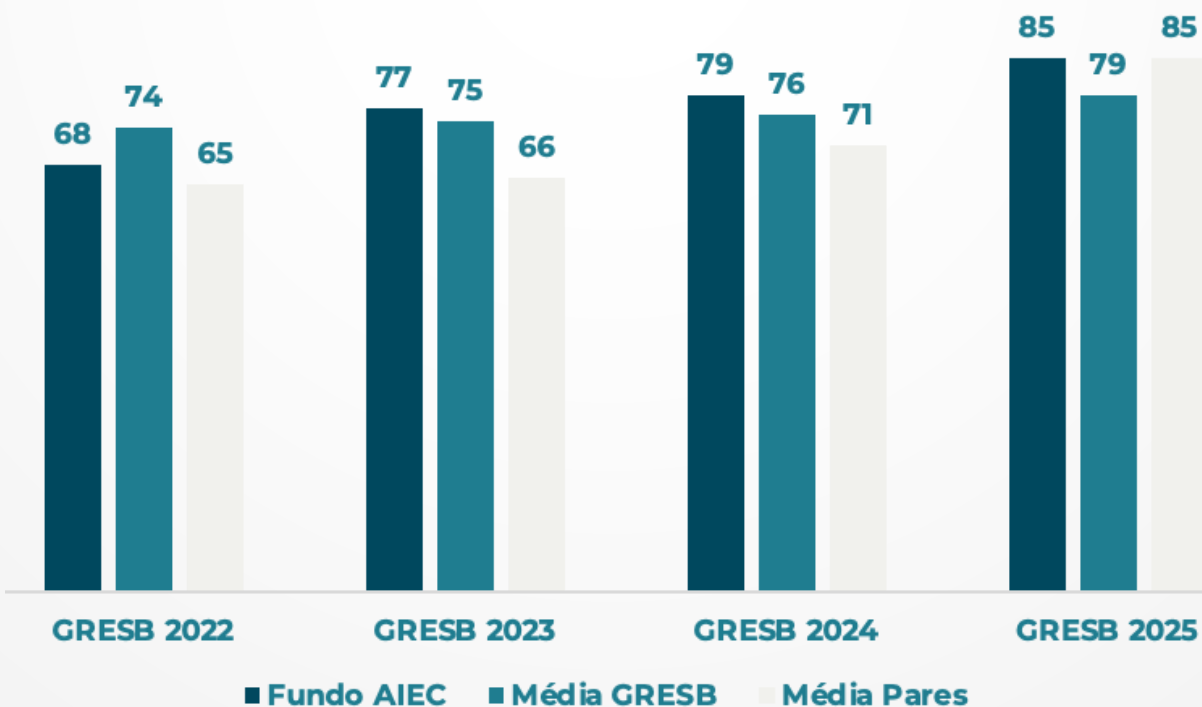
OFFICE

Performance: **58/70**
Evolução: **+6 pts**
Ranking: **11º / 16 (Peers)**

O AIEC atingiu 85 pontos no Gresb 2025, com evolução consistente ao longo dos últimos anos e avanço de 6 pontos no último ciclo.

O resultado reflete o fortalecimento da governança ESG e da qualidade de dados, ainda com espaço para evolução na performance operacional em relação aos pares. **a Arch Capital segue focada na melhoria contínua e no avanço da integração entre ESG e desempenho dos ativos.**

FUNDO AIEC - EVOLUÇÃO NO GRESB



GRESB

GOLGI FII

INDUSTRIAL

85 MANAGEMENT: 26/30



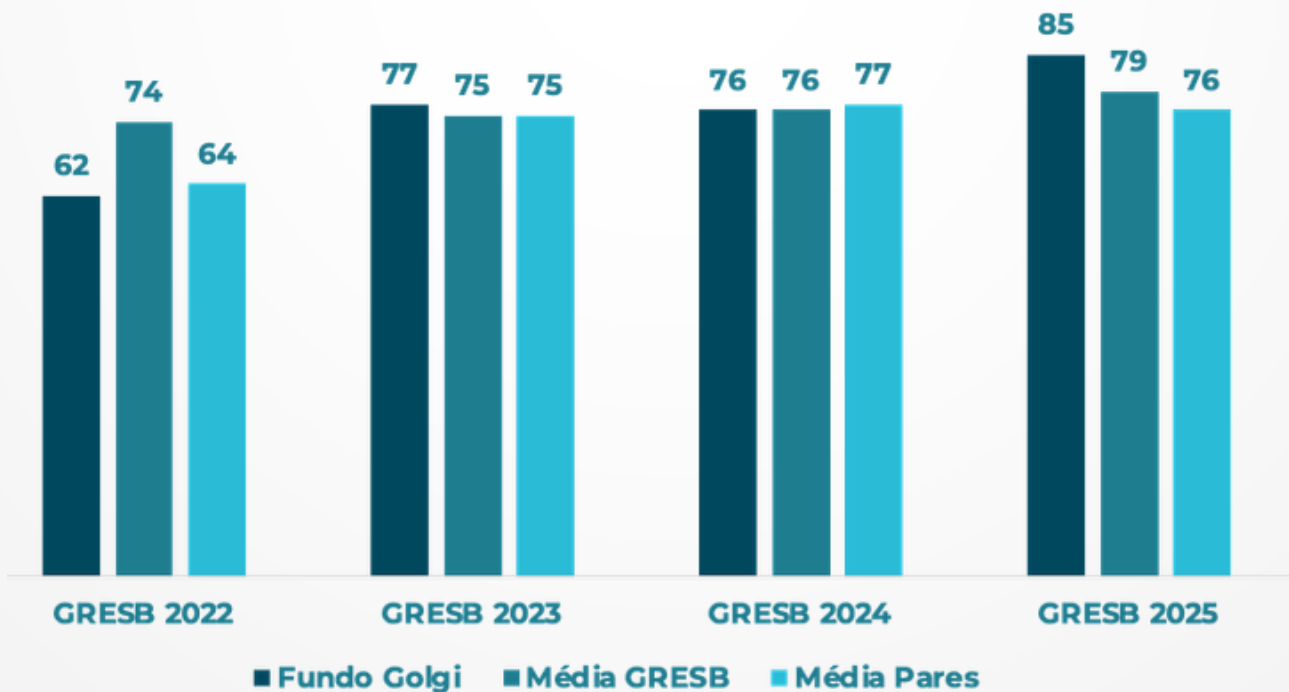
Performance: **58/70**
Evolução: **+9 pts**
Ranking: **1º / 6 (Líder)**

O Golgi FII alcançou 85 pontos no Gresb 2025, com evolução de 9 pontos e liderança em seu *peer group*.

O desempenho reflete a maturidade da gestão ESG e avanços relevantes na performance operacional dos ativos.

A consistência dos resultados reforça a capacidade do fundo em capturar eficiência e gerar valor por meio da sustentabilidade.

FUNDO GOLGI - EVOLUÇÃO NO GRESB



CERTIFICAÇÕES

RECONHECIMENTOS

LEED PLATINUM & GOLD

Certificação máxima de sustentabilidade para edifícios verdes, atestando eficiência energética e qualidade ambiental.

GRESB 3 STARS

Reconhecimento global de liderança em ESG para fundos imobiliários, com pontuação de destaque no setor.



EDGE ADVANCED

Foco em eficiência de recursos, garantindo economia de pelo menos 40% em energia.

FITWEL

Compromisso com a segurança, saúde e bem-estar físico dos ocupantes.

GREEN LEASE

LOCAÇÃO SUSTENTÁVEL

A Arch Capital segue **avançando na integração de práticas sustentáveis em seus empreendimentos**, com destaque para a **adoção das cláusulas de Green Lease**, ou Locação Sustentável, em seus contratos de locação.

Até 2022, os contratos não contemplavam cláusulas específicas voltadas à sustentabilidade e, a partir de 2023, iniciamos a incorporação progressiva dessas cláusulas em novas locações e renovações, reforçando o alinhamento dos interesses dos inquilinos às metas ambientais da companhia.

O Green Lease promove o uso mais eficiente de energia e recursos naturais, estimulando a corresponsabilidade ambiental entre locador e locatário. Essa prática fortalece a parceria com os ocupantes e contribui para a construção de ambientes operacionais mais eficientes, resilientes e alinhados às melhores práticas ESG do setor imobiliário.

Em 2024, os resultados já eram expressivos: No Fundo Golgi, 57.560 m² de área locada passaram a incluir cláusulas de Green Lease. No Fundo AIEC, esse avanço abrange 3.470 m².

Agora, em 2025, cerca de 28% dos contratos vigentes possuem este clausulado.

A evolução na implementação do Green Lease reafirma o posicionamento da Arch Capital como protagonista na transição para um setor imobiliário mais sustentável, fortalecendo a resiliência dos ativos e contribuindo para a mitigação de riscos climáticos e operacionais em seu portfólio.

F U N D O G O L G I

NOSSOS EMPREENDIMENTOS

Nosso portfólio está estrategicamente localizado nas principais cidades das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, somando mais de 1.000.000 m² de área locável.

| Condomínios Logísticos em Operação:

GOLGI BETIM

GOLGI BRASÍLIA

GOLGI CAJAMAR

GOLGI CONTAGEM

GOLGI CURITIBA

GOLGI DUQUE DE CAXIAS

GOLGI DUTRA

GOLGI JUNDIAÍ

GOLGI MAUÁ I

GOLGI MAUÁ II

GOLGI PORTO ALEGRE

GOLGI RECIFE

| Projetos em Desenvolvimento:

GOLGI RÉGIS

GOLGI SÃO PAULO

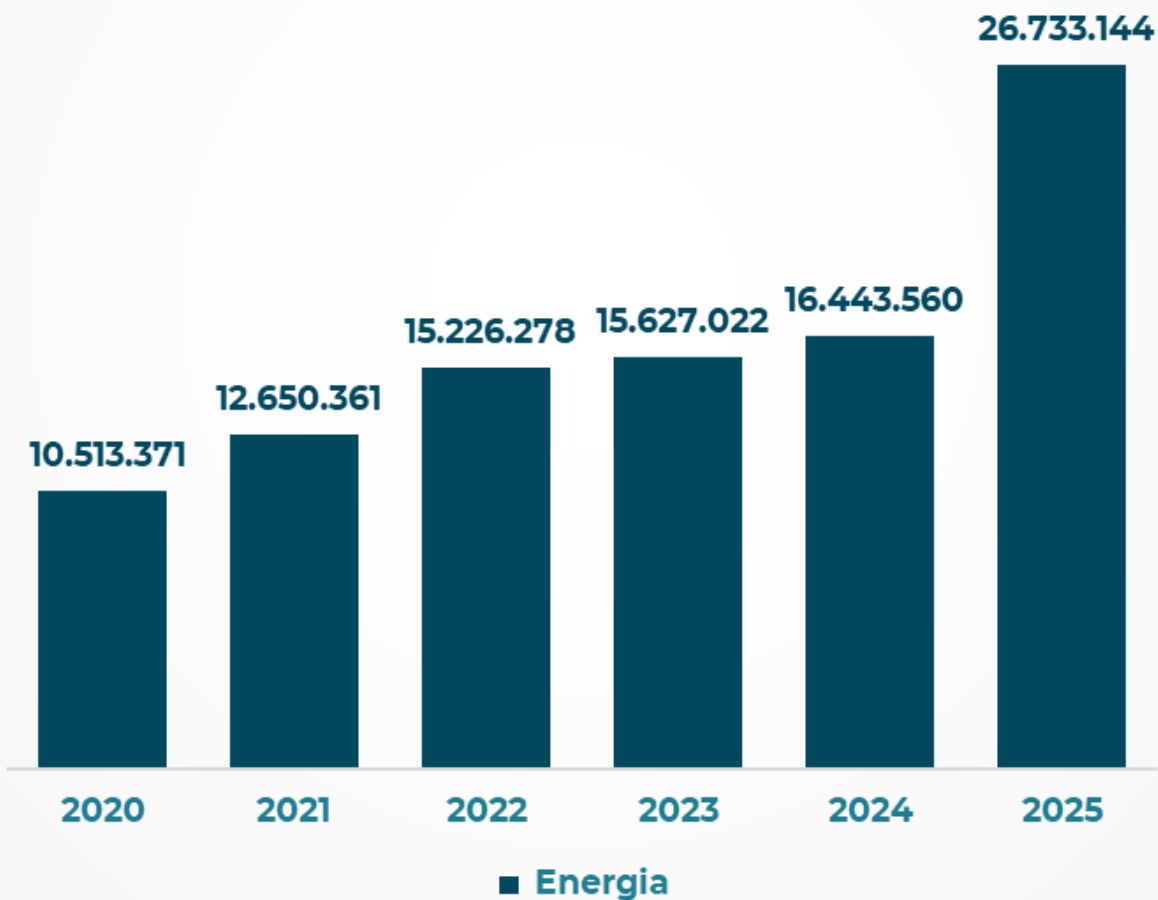


G O L G I E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

34,36 kWh/M² CONSUMO TOTAL 2025

GOLGI - CONSUMO ENERGÉTICO TOTAL (kWh)

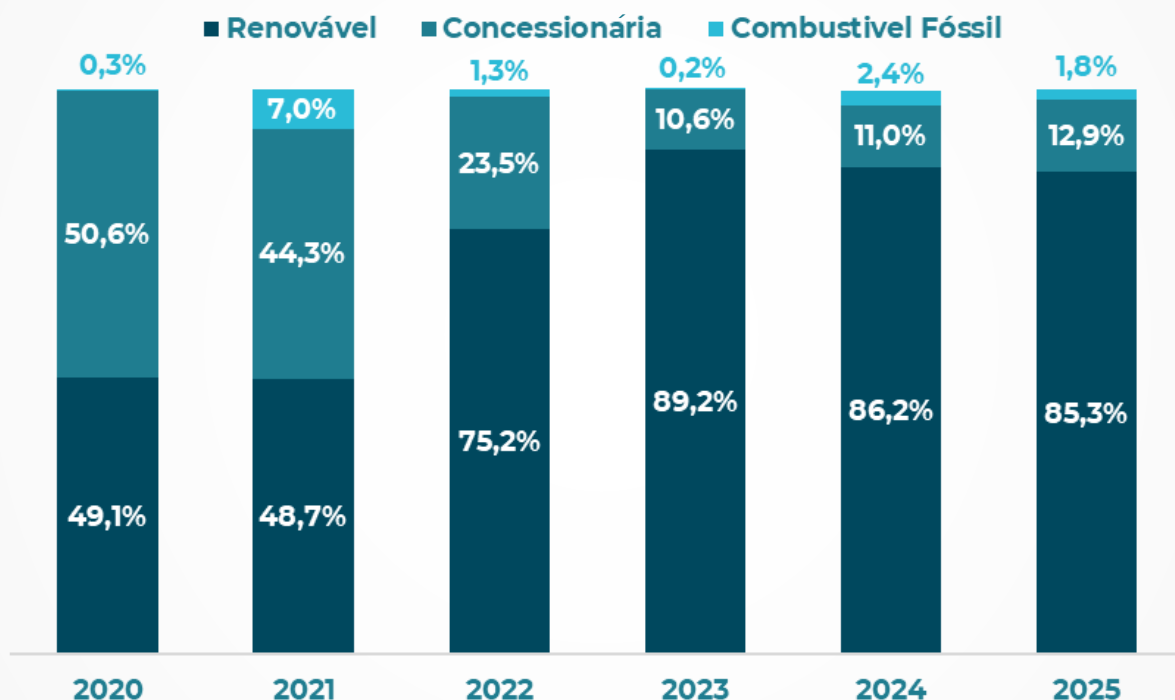


G O L G I E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

85,3% ENERGIA RENOVÁVEL

GOLGI - CONSUMO POR FONTE DE ENERGIA (kWh)



EXPANSÃO DA CARTEIRA

O aumento expressivo do consumo em 2025 reflete, principalmente, a expansão do portfólio com a entrada em operação de ativos relevantes, como Mauá II e Cajamar, além da aquisição do Golgi Recife.

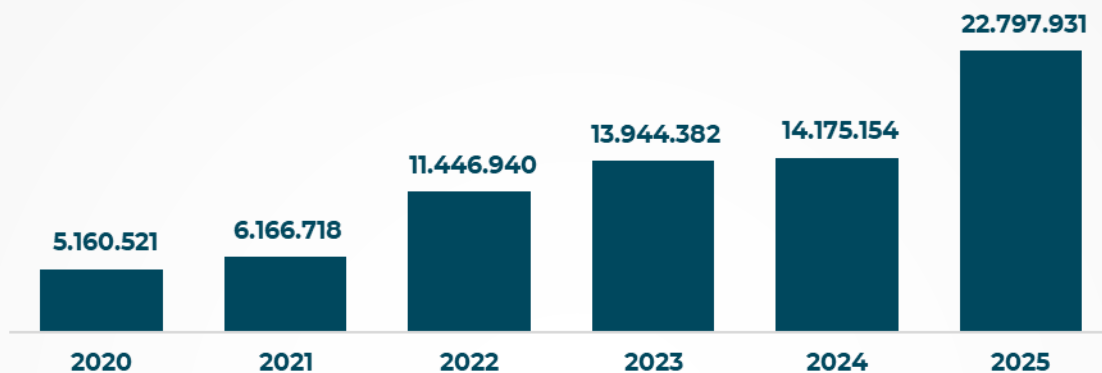
MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Migração de unidades consumidoras para o mercado livre de energia, priorizando fontes limpas.

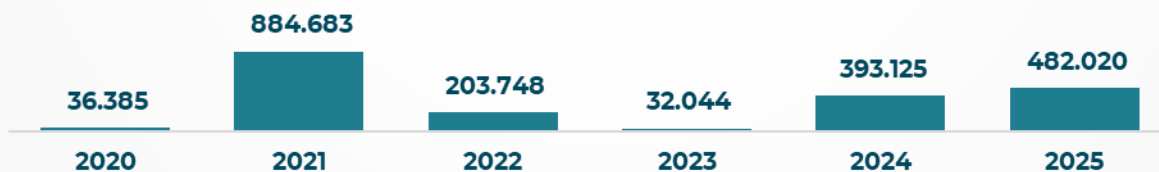
G O L G I E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

GOLGI - CONSUMO ENERGÉTICO RENOVÁVEL TOTAL (kWh)



GOLGI CONSUMO ENERGÉTICO COMB. FÓSSIL (kWh)



Os indicadores de consumo energético do portfólio Golgi refletem a evolução da estratégia de descarbonização dos ativos ao longo dos últimos anos.

Observamos crescimento consistente no consumo de energia proveniente de fontes renováveis, impulsionado principalmente pela migração para o mercado livre de energia e pela priorização de contratos com menor intensidade de carbono.

G O L G I E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

Em paralelo, o consumo de combustíveis fósseis permanece em patamares reduzidos, com variações pontuais associadas ao uso de geradores para contingência e suporte operacional. Esse comportamento reforça a baixa dependência estrutural de fontes fósseis no portfólio.

A combinação entre maior participação de energia renovável e controle do consumo fóssil evidencia ganhos consistentes na eficiência energética e na redução da intensidade de carbono das operações.

Seguimos avançando na gestão energética do portfólio, com foco na ampliação do uso de fontes renováveis, otimização operacional e alinhamento às melhores práticas de descarbonização no setor logístico.

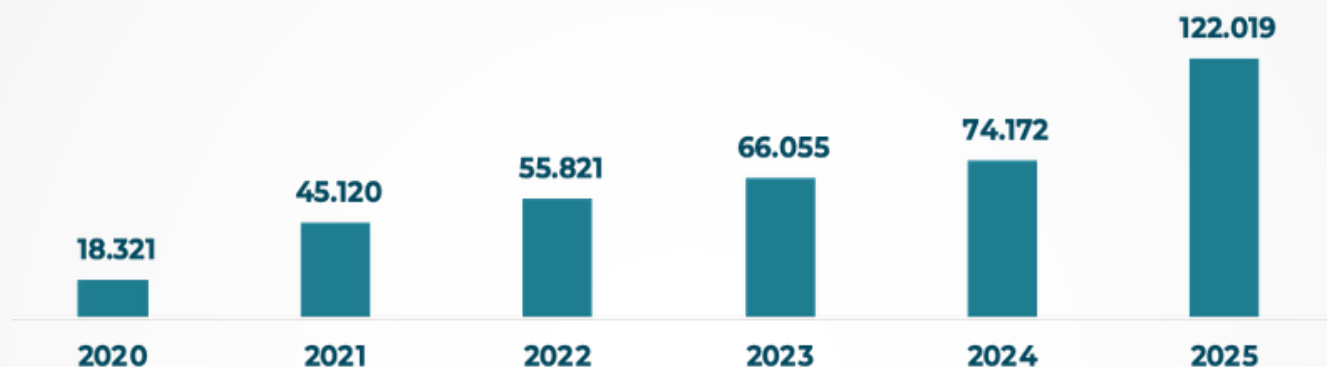


G O L G I Á G U A

GESTÃO HÍDRICA

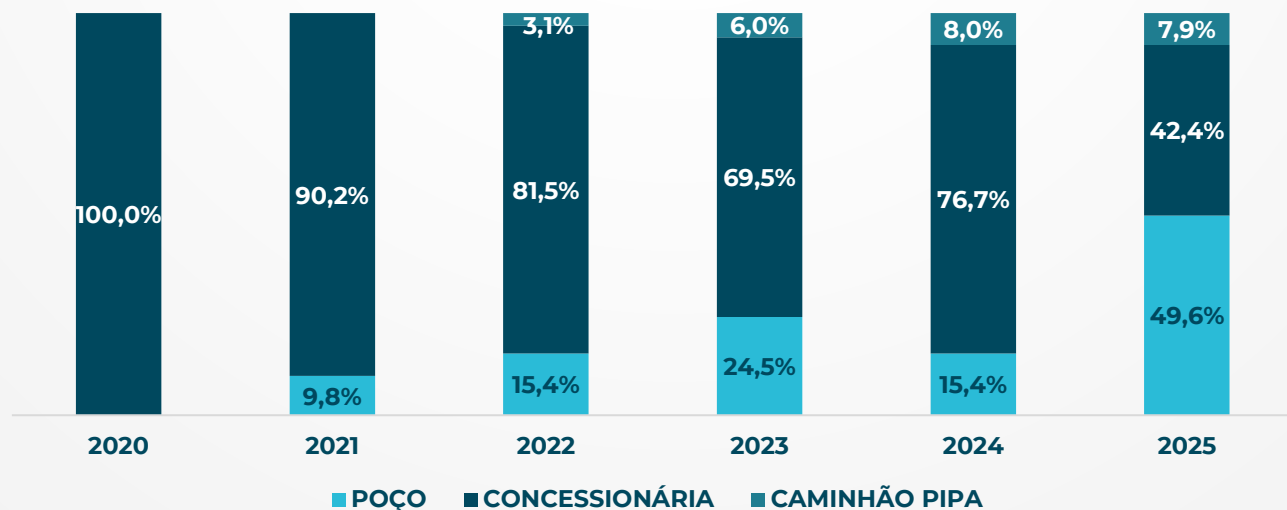
122.019 M³ CONSUMO TOTAL 2025

GOLGI - CONSUMO DE ÁGUA (M³)



0,157 CONSUMO M³/M²

GOLGI - CONSUMO POR FONTE DE ÁGUA



G O L G I Á G U A

GESTÃO HÍDRICA

EXPANSÃO DA CARTEIRA

O aumento do consumo acompanha a expansão da carteira, com novos ativos entrando em operação. Crescimento operacional exige ainda mais foco em eficiência e gestão inteligente do recurso

FONTES DE ÁGUA

A diversificação das fontes reforça a resiliência hídrica do portfólio. Menor dependência da concessionária e maior uso de alternativas, como poço, com gestão e controle adequados.



G O L G I E M I S S Õ E S G E E

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DESCARBONIZAÇÃO

| Escopo 1

Emissões diretas dos geradores, bomba a diesel e emissões fugitivas de extintores e aparelhos de ar-condicionado.

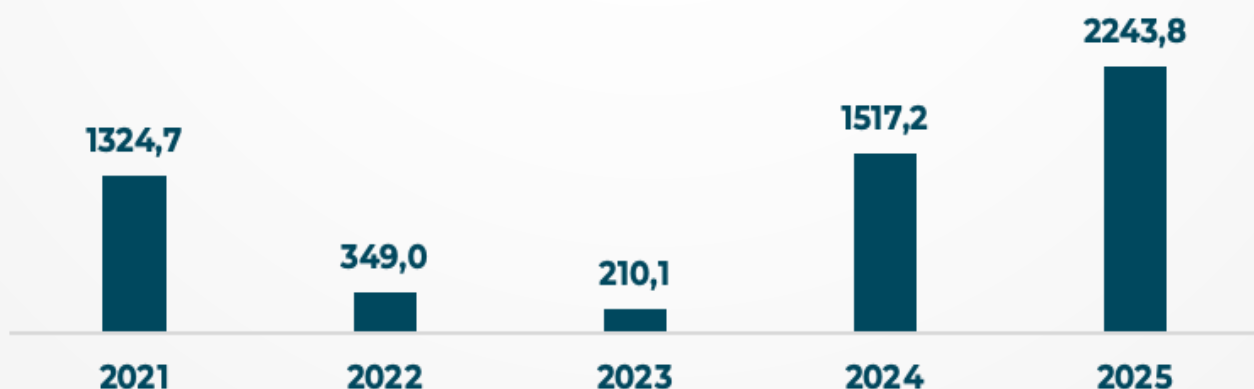
| Escopo 2

Emissões indiretas pelo consumo de energia das áreas comuns.

| Escopo 3

Energia de área privativas e resíduos de operação.

FUNDO GOLGI - EMISSÕES TOTAIS (ton CO₂e)

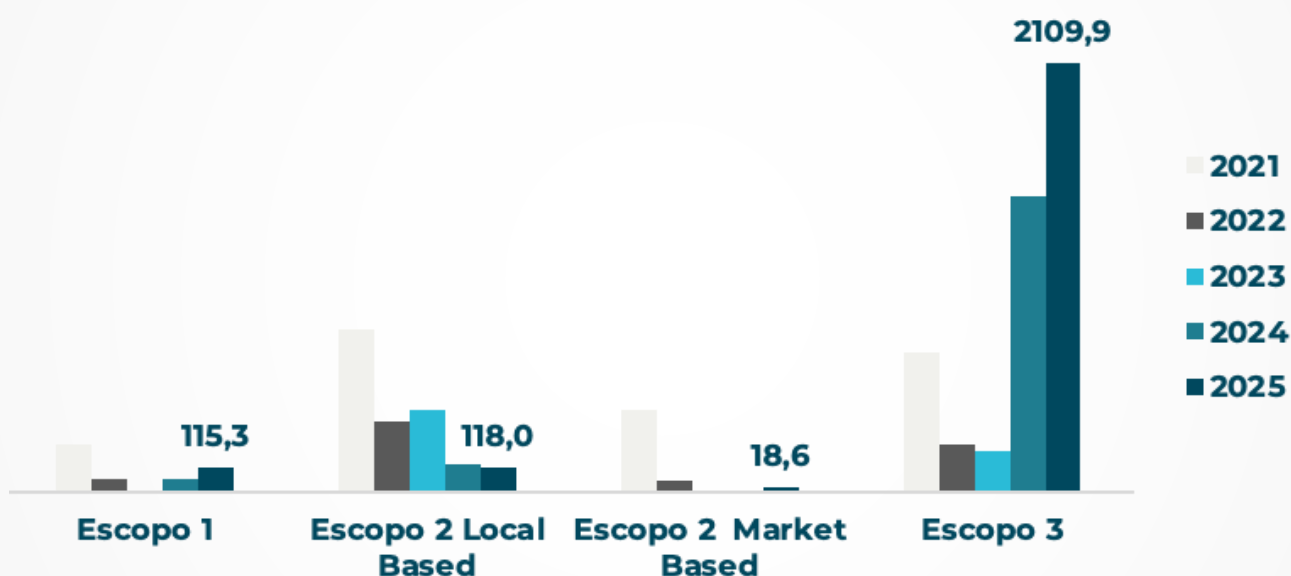


G O L G I

E M I S S Õ E S G E E

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DESCARBONIZAÇÃO

FUNDO GOLGI - EMISSÕES POR ESCOPO (ton CO₂e)



O desempenho do portfólio Golgi evidencia como a integração de fatores ESG à gestão operacional contribui diretamente para ganhos de eficiência e redução da intensidade de carbono.

Entre 2021 e 2023, observamos redução relevante das emissões operacionais (Escopos 1 e 2), refletindo os avanços na migração para o mercado livre de energia, maior utilização de fontes renováveis e menor dependência de combustíveis fósseis. A aquisição de certificados de energia renovável (RECs) também contribuiu para a redução das emissões na abordagem *market-based*, reforçando a estratégia de descarbonização dos ativos.

G O L G I E M I S S Õ E S G E E

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DESCARBONIZAÇÃO

A partir de 2024, com a adoção estruturada da metodologia do GHG Protocol e a ampliação da cobertura do inventário, passamos a incorporar de forma mais abrangente as emissões de Escopo 3, incluindo o consumo de energia das áreas privativas e maior detalhamento na gestão de resíduos. Esse avanço metodológico elevou a visibilidade sobre as emissões indiretas e contribuiu para o aumento das emissões totais reportadas.

Adicionalmente, o crescimento do portfólio, com a entrada de novos ativos e aumento da escala operacional, também contribui para a elevação das emissões absolutas, sem representar perda de eficiência.

Em paralelo, mantivemos a trajetória de controle e redução da intensidade das emissões operacionais sob nossa gestão direta, evidenciando ganhos estruturais de eficiência energética e melhoria da matriz de consumo.

Dessa forma, o aumento das emissões totais a partir de 2024 não reflete piora operacional, mas sim o aprimoramento da mensuração, maior abrangência dos dados e a expansão do portfólio, proporcionando uma visão mais completa, transparente e precisa das emissões ao longo da cadeia de valor.

Seguimos avançando na estratégia de descarbonização do fundo Golgi, combinando crescimento da carteira com evolução metodológica, eficiência operacional e incorporação de energia renovável, gerando ativos mais eficientes, resilientes e alinhados às demandas dos ocupantes e do mercado.

G O L G I

E M I S S Õ E S G E E

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DESCARBONIZAÇÃO

GOLGI - $\text{kgCO}_2\text{e/m}^2$ GOLGI - $\text{kgCO}_2\text{e/kWh}$ 

Os indicadores de intensidade de emissões do Fundo Golgi, calculados conforme a metodologia do GHG Protocol, evidenciam redução relevante ao longo dos últimos anos, tanto na métrica por área ($\text{kgCO}_2\text{e/m}^2$) quanto na métrica por consumo energético ($\text{kgCO}_2\text{e/kWh}$), refletindo ganhos consistentes na eficiência operacional e na qualidade da matriz energética.

G O L G I E M I S S Õ E S G E E

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DESCARBONIZAÇÃO

A redução da intensidade por kWh demonstra de forma direta a diminuição do fator de emissão da energia consumida, impulsionada pela migração para o mercado livre e pela contratação de fontes renováveis, incluindo o uso de certificados de energia (RECs), em linha com a abordagem *market-based*. Já a métrica por m² incorpora também efeitos de portfólio, como a expansão da área, entrada de novos ativos e variações no nível de ocupação, devendo ser analisada em conjunto com a evolução operacional dos empreendimentos.

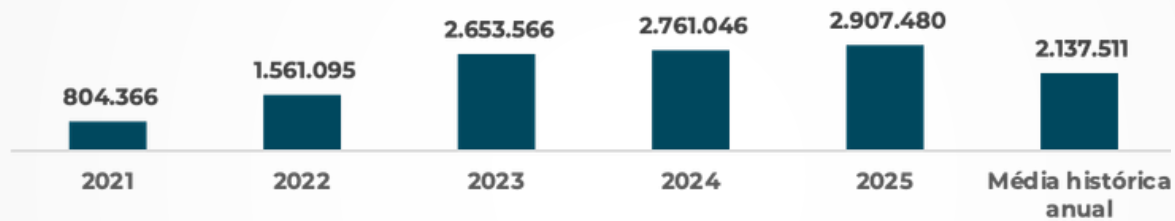
As oscilações observadas ao longo do período estão associadas a esses fatores operacionais e não comprometem a tendência estrutural de redução da intensidade de emissões.

Esse resultado reforça a capacidade da Arch Capital de combinar crescimento do portfólio com evolução consistente de performance ambiental e operacional.

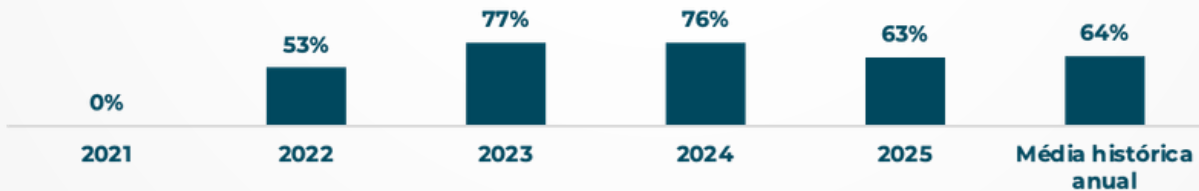


G O L G I R E S Í D U O S D E O P E R A Ç Ã O GESTÃO DE RESÍDUOS

FUNDO GOLGI - TOTAL DE RESÍDUOS (KG)



FUNDO GOLGI - RESÍDUOS (% RECICLAGEM)



GOLGI - TOTAL DE RESÍDUOS (kg/m²)



G O L G I R E S Í D U O S D E O P E R A Ç Ã O GESTÃO DE RESÍDUOS

Os indicadores de resíduos do Fundo Golgi mostram, de forma integrada, a evolução da gestão operacional e o amadurecimento das práticas de sustentabilidade ao longo dos anos. O volume total de resíduos acompanha, em grande medida, a expansão da carteira e o aumento da ocupação dos ativos, com crescimento relevante até 2024 e posterior ajuste em 2025, refletindo maior controle operacional e possível estabilização do portfólio. Esse movimento indica que o aumento absoluto está mais relacionado à escala das operações do que à ineficiência na gestão.

Em paralelo, a taxa de reciclagem apresenta avanço significativo em relação aos primeiros anos, saindo de um patamar inicial inexistente em 2021 para níveis elevados a partir de 2022, com pico em 2023 e manutenção em níveis consistentes nos anos seguintes. A leve redução observada após o pico não compromete a qualidade da gestão, mas reflete ajustes operacionais, mudanças no perfil dos resíduos ou variações na atuação dos ocupantes. Ainda assim, o patamar atual demonstra uma estrutura consolidada de segregação e destinação adequada.

Já o indicador de resíduos por m² deve ser analisado à luz da expansão recente do portfólio. A redução observada em 2025 é influenciada pela entrada dos novos ativos ainda em fase inicial de ocupação, o que dilui a geração de resíduos por área. Esse efeito, combinado com práticas operacionais mais estruturadas, indica uma trajetória positiva de eficiência, ao mesmo tempo em que reforça a importância de acompanhar o indicador à medida que os empreendimentos atingirem maior maturidade operacional.

ANÁLISE DE CICLO DE VIDA

NOVAS ENTREGAS



60 ANOS DE VIDA ÚTIL PROJETADA

1

EXTRAÇÃO DE
MATÉRIAS-PRIMAS

2

FABRICAÇÃO
DE MATERIAIS

3

CONSTRUÇÃO

4

USO E
OPERAÇÃO
(60 ANOS)

5

DEMOLIÇÃO
E RECICLAGEM

O QUE É ACV?

É um “raio-X ambiental” que mede o impacto de um edifício ao longo de todo o seu ciclo de vida: desde a extração de matérias-primas até a demolição, considerando emissões de carbono e outros impactos ambientais.

CARBONO INCORPORADO (GWP)

A principal métrica analisada, que mede o impacto climático dos materiais utilizados na construção, comparando o desempenho ambiental com *benchmarks* de mercado.

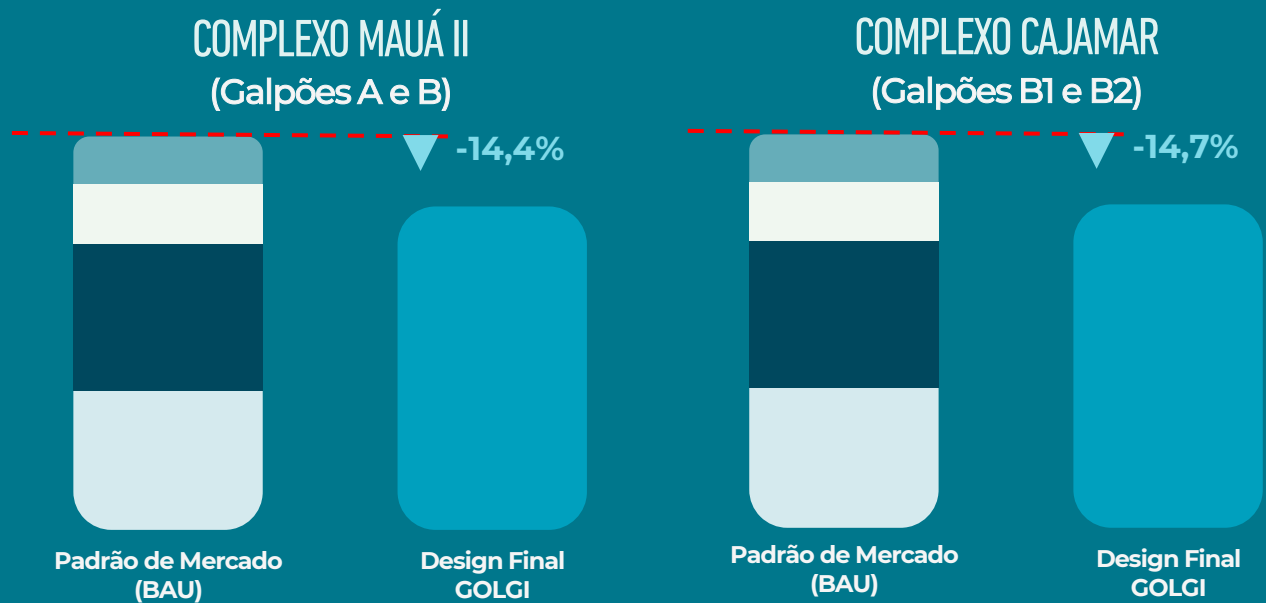
TRANSPARÊNCIA TOTAL

Nossos estudos seguiram as rigorosas normas internacionais ISO 14044 e EN 15978 e foram auditados por certificadores independentes.



ANÁLISE DE CICLO DE VIDA

NOVAS ENTREGAS: GOLGI MAUA II E GOLGI CAJAMAR



DESTAQUE AMBIENTAL ADICIONAL (CAJAMAR):

Reduções superiores a 20% em Acidificação (AP) e Eutrofização (EP), superando amplamente benchmarks de mercado

COMO ALCANÇAMOS ESSES RESULTADOS?

- 1 CONCRETO OTIMIZADO**
(Escório da Alto Forno)
- 2 MATERIAIS CERTIFICADOS**
(Aço ArcelorMittal com EPD)
- 3 ENGENHARIA LEVE**
(Pré-fabricados e isolamento)

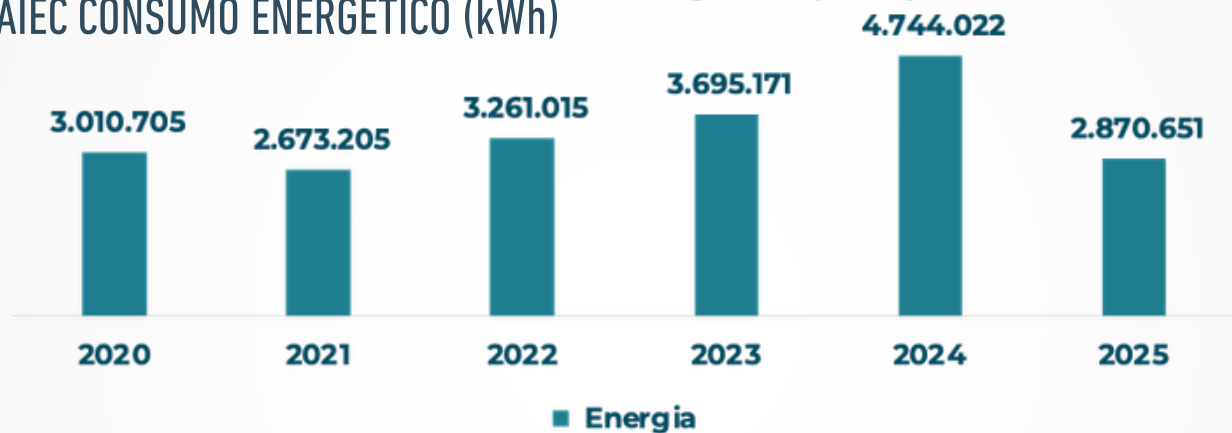
F U N D O A I E C

EFICIÊNCIA E CONSUMO

44,078 kWh/m² CONSUMO TOTAL 2025

88,14% ENERGIA RENOVÁVEL

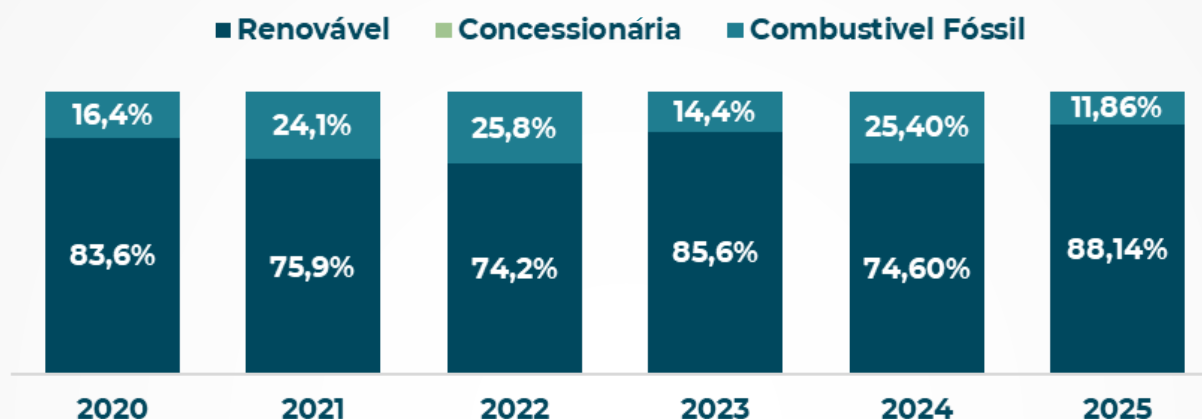
AIEC CONSUMO ENERGÉTICO (kWh)



F U N D O A I E C

EFICIÊNCIA E CONSUMO

AIEC - CONSUMO POR FONTE DE ENERGIA (kWh)



DINÂMICA OPERACIONAL

A variação no consumo de energia ao longo do período reflete, principalmente, mudanças no nível de ocupação dos ativos. Em 2025, a redução observada está associada à menor ocupação em parte do portfólio, impactando diretamente a demanda energética, mesmo com a área total permanecendo estável.

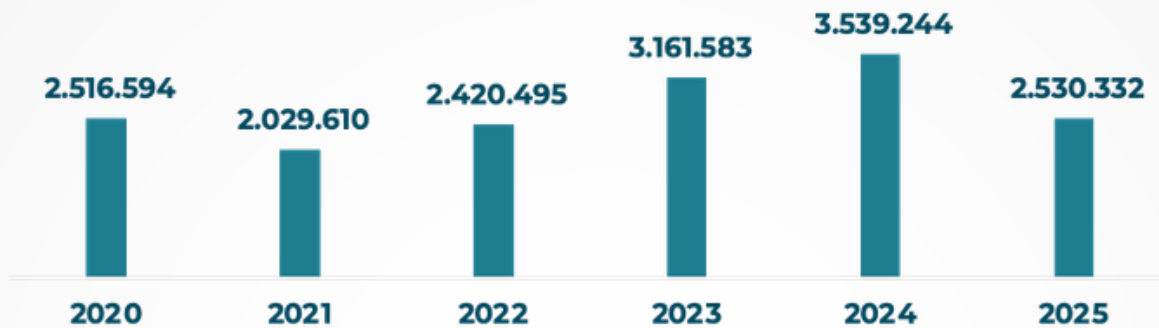
ESTRATÉGIA ENERGÉTICA

Seguimos avançando na migração para o mercado livre de energia, priorizando a contratação de fontes renováveis. Em paralelo, mantemos a estratégia de reduzir ao mínimo o consumo de gás natural, priorizando o uso de energia elétrica de menor intensidade de carbono. Esse movimento se reflete no elevado percentual de energia limpa no consumo total, contribuindo para a redução da intensidade de carbono e maior eficiência energética dos ativos.

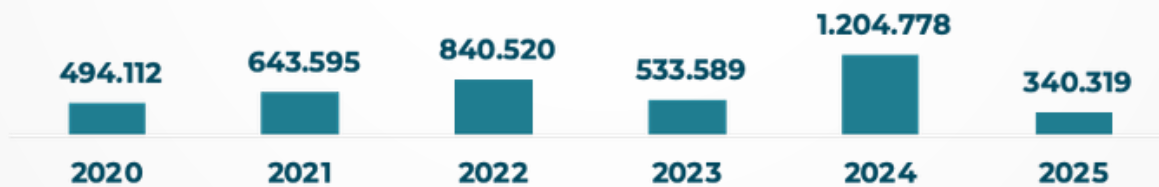
A I E C E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

AIEC CONSUMO ENERGÉTICO RENOVÁVEL (kWh)



AIEC CONSUMO ENERGÉTICO COMB. FÓSSIL (kWh)



Os indicadores de consumo energético do AIEC refletem a evolução da estratégia de transição energética dos ativos ao longo dos últimos anos.

Historicamente, parte relevante do consumo era atendida por usina de cogeração a partir de fonte fóssil. A partir do final de 2023, iniciou-se um processo estruturado de migração desse consumo para o mercado livre de energia, priorizando a contratação de fontes renováveis.

A I E C E N E R G I A

EFICIÊNCIA E CONSUMO

Esse movimento se traduz no aumento do consumo de energia renovável proveniente da rede elétrica, acompanhado pela redução relativa da participação de fontes fósseis ao longo do período.

A evolução do mix energético, evidenciada pelo crescimento do percentual de energia renovável no *grid*, confirma a efetividade dessa transição e o avanço na descarbonização operacional dos ativos.

Nesse contexto, o AIEC reduz sua exposição à emissões associadas ao consumo energético, ao mesmo tempo em que fortalece a previsibilidade de custos e o alinhamento às melhores práticas de sustentabilidade no setor imobiliário.

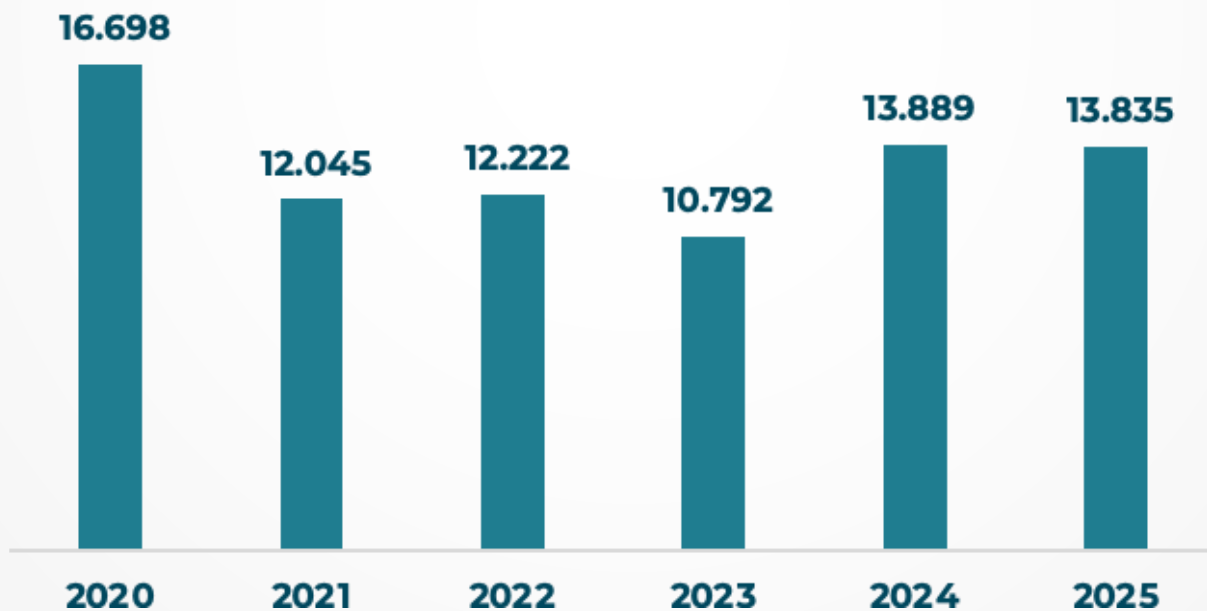


A I E C G E S T Ã O H Í D R I C A

13.835 m³ CONSUMO TOTAL 2025

0,241 CONSUMO m³/m²

AIEC - CONSUMO DE ÁGUA (m³)



A I E C G E S T Ã O H Í D R I C A

AIEC - CONSUMO POR FONTE DE ÁGUA



DINÂMICA OPERACIONAL

A variação no consumo de água ao longo do período reflete, principalmente, mudanças no nível de ocupação dos ativos. Como a área total do portfólio se manteve estável, as oscilações observadas estão diretamente associadas à intensidade de uso dos empreendimentos. esse comportamento reforça a importância da gestão eficiente do consumo, considerando a dinâmica operacional e o perfil de ocupação dos ativos.

FONTES DE ÁGUA

O consumo de água do portfólio permanece concentrado no fornecimento via concessionária, refletindo o modelo operacional dos ativos. Nesse contexto, seguimos focados na gestão eficiente do recurso, com iniciativas voltadas ao monitoramento, controle de consumo e identificação de oportunidades de otimização operacional.

A I E C E M I S S Õ E S

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

| Escopo 1

Emissões diretas dos geradores, bomba a diesel e emissões fugitivas de extintores e aparelhos de ar-condicionado

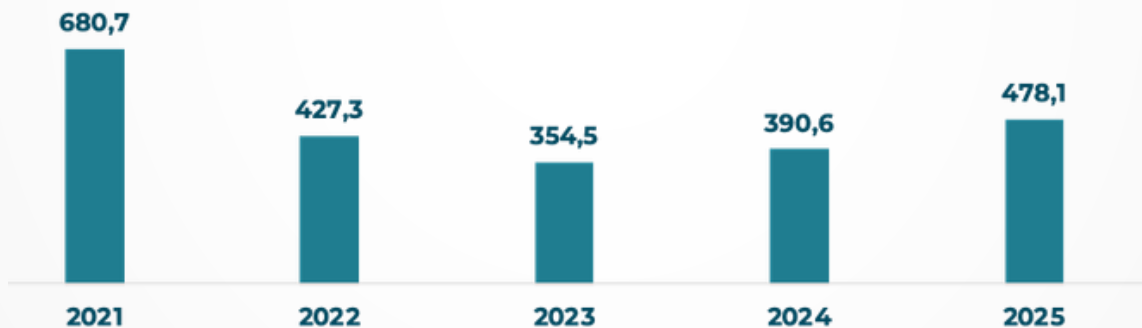
| Escopo 2

Emissões indiretas pelo consumo de energia das áreas comuns.

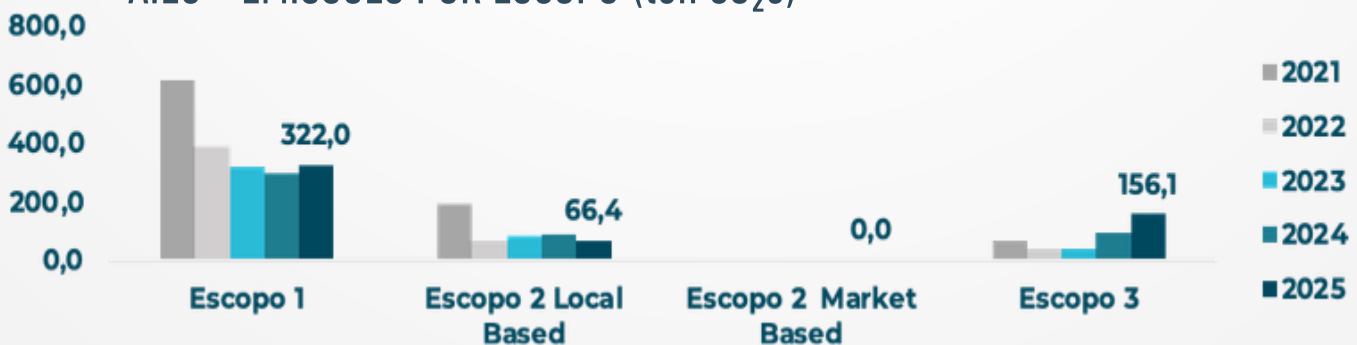
| Escopo 3

Energia de área privativas e resíduos de operação.

AIEC - EMISSÕES TOTAIS (ton CO₂e)



AIEC - EMISSÕES POR ESCOPO (ton CO₂e)



A I E C E M I S S Õ E S

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

A evolução das emissões no AIEC reflete a transição estrutural da matriz energética do portfólio, com impactos diretos na redução da intensidade de carbono e na previsibilidade de custos operacionais.

Entre 2021 e 2023, observamos redução relevante das emissões operacionais, associada à melhoria da eficiência energética e ao posicionamento de parte do portfólio já abastecido por energia renovável no mercado livre.

A partir de 2024, com a adoção estruturada da metodologia do GHG Protocol e a ampliação da cobertura do inventário, passamos a incorporar de forma mais abrangente as emissões de Escopo 3, aumentando a visibilidade sobre as emissões indiretas e contribuindo para a elevação das emissões totais reportadas.

Adicionalmente, o período marca o início do processo de transição energética em um dos ativos, com a migração gradual da usina de cogeração a gás natural para o consumo de energia elétrica proveniente do mercado livre. Esse movimento, embora possa gerar oscilações pontuais nas emissões totais, representa um avanço estrutural na descarbonização da operação.

Em paralelo, outro ativo já opera integralmente com energia renovável contratada, contribuindo para a redução da intensidade de carbono do portfólio e reforçando a direção estratégica adotada.

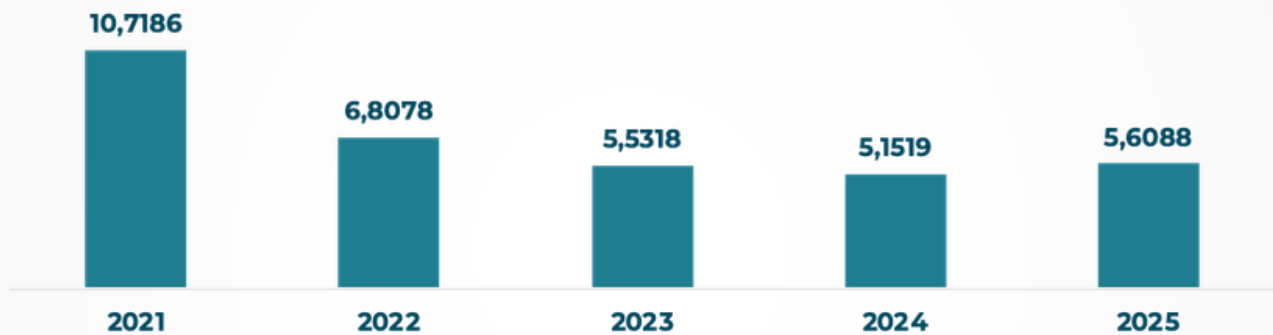
Dessa forma, o aumento das emissões totais a partir de 2024 não reflete piora operacional, mas sim a combinação entre evolução metodológica, maior abrangência dos dados e mudanças estruturais na operação dos ativos.

A I E C E M I S S Õ E S

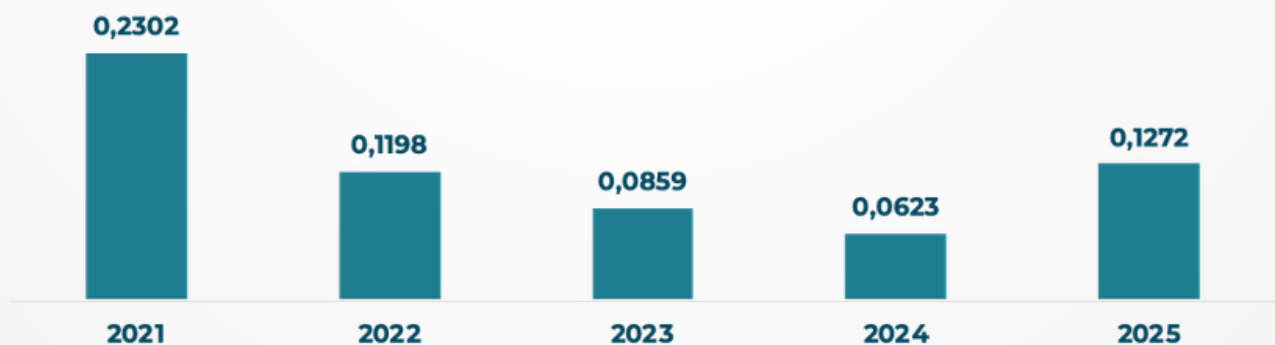
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

Os resultados evidenciam uma **trajetória consistente de descarbonização, baseada na transição da matriz energética**, na melhoria da eficiência operacional e na evolução da gestão das emissões, alinhada às melhores práticas do setor imobiliário.

AIEC - kgCO₂e/m²



AIEC - kgCO₂e/kWh



A I E C E M I S S Õ E S

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO

Os indicadores de intensidade de emissões do fundo AIEC, calculados conforme a metodologia do GHG Protocol, evidenciam uma redução estrutural ao longo dos últimos anos, tanto na métrica por área ($\text{kgCO}_2\text{e/m}^2$) quanto na métrica por consumo energético ($\text{kgCO}_2\text{e/kWh}$), refletindo não apenas ganhos de eficiência operacional, mas principalmente uma mudança relevante na matriz energética dos ativos.

A redução da intensidade por kWh demonstra de forma direta a diminuição do fator de emissão da energia consumida, impulsionada pela migração para o mercado livre, contratação de fontes renováveis e, de forma relevante, pela transição energética em ativos como o Rochaverá, onde houve redução do uso de gás natural associado à cogeração e maior utilização de energia elétrica de menor intensidade de carbono. Esse movimento representa um avanço estrutural na descarbonização da operação.

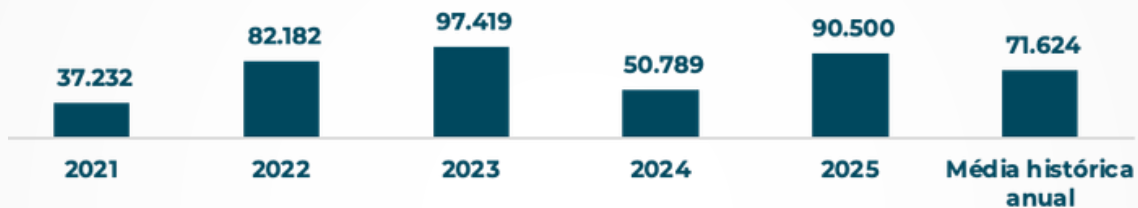
Já a métrica por m^2 incorpora, além da eficiência energética, efeitos operacionais como nível de ocupação, perfil dos inquilinos e características dos ativos corporativos, devendo ser analisada em conjunto com essas variáveis. As oscilações observadas ao longo do período refletem esses fatores e não alteram a tendência consistente de redução da intensidade de emissões.

O desempenho do AIEC evidencia uma estratégia de descarbonização baseada não apenas em contratação de energia mais limpa, **mas também em decisões operacionais que reduzem a dependência de fontes fósseis**, elevando a qualidade ambiental dos ativos e a maturidade da gestão ESG.

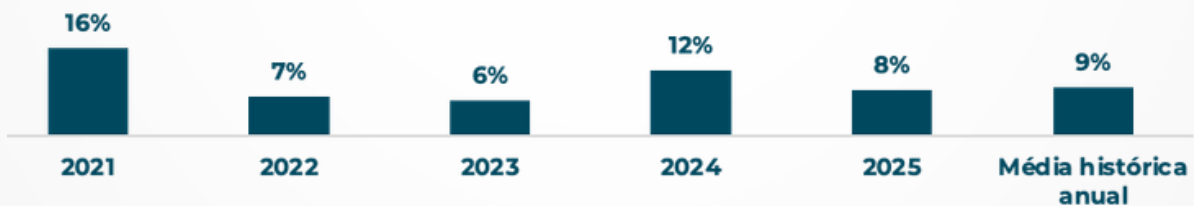
A I E C R E S Í D U O S D E O P E R A Ç Ã O

GESTÃO DE RESÍDUOS

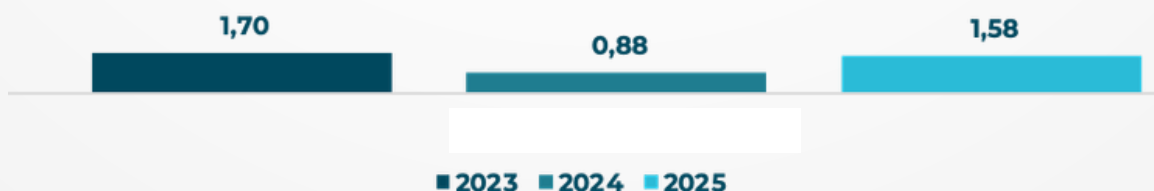
FUNDO AIEC - TOTAL DE RESÍDUOS (kg)



FUNDO AIEC - RESÍDUOS (% RECICLAGEM)



AIEC - TOTAL DE RESÍDUOS (kg/m²)



A I E C R E S Í D U O S D E O P E R A Ç Ã O

GESTÃO DE RESÍDUOS

Os indicadores de resíduos do AIEC apresentam variações ao longo dos últimos anos, refletindo mudanças no nível de ocupação e na dinâmica operacional dos ativos. Observa-se retomada na geração total em 2025, em linha com o aumento da atividade nos empreendimentos.

A taxa de reciclagem, ainda em patamares reduzidos, evidencia oportunidade relevante de evolução, especialmente por meio da estruturação de práticas mais robustas de gestão e destinação de resíduos.

A análise de intensidade (kg/m^2) reforça esse diagnóstico, indicando potencial de melhoria na eficiência operacional, ao dissociar crescimento da geração de resíduos.

Nesse contexto, a gestão de resíduos permanece como frente prioritária na agenda ESG, com foco na evolução dos processos e melhoria contínua do desempenho ambiental dos ativos.

Para reverter este cenário, estabelecemos a meta de aumentar a taxa de reciclagem do AIEC em 15 pontos percentuais até 2028, por meio de engajamento com a administradora, inquilinos e fornecedores de gestão de resíduos para os empreendimentos.

PAINEL SOCIAL

2025		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Colaboradores	% Mulheres entre Colaboradores	42%	42%	38%	33%	33%	32%	32%	33%	34%	32%	32%	32%
	% Mulheres em cargos de gerência	55%	55%	50%	45%	50%	50%	55%	55%	33%	33%	33%	33%
	IDADE 20-30	8	8	7	7	7	8	9	8	8	5	5	5
	IDADE 31-40	7	7	7	7	10	10	9	9	8	8	7	7
	IDADE 41-50	11	11	11	10	10	10	10	10	10	9	10	10
	IDADE 51-60	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4
	IDADE 60+	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	Total de funcionários	33	33	32	30	33	34	34	33	32	28	28	28
	IDADE 20-30 Cargo de Gestão Masculino	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
	IDADE 20-30 Cargo de Gestão Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gerência	IDADE 31-40 Cargo de Gestão Masculino	3	3	3	3	5	5	4	4	3	3	2	2
	IDADE 31-40 Cargo de Gestão Feminino	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
	IDADE 41-50 Cargo de Gestão Masculino	6	3	6	7	6	6	6	6	5	6	6	6
	IDADE 41-50 Cargo de Gestão Feminino	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	IDADE 51-60 Cargo de Gestão Masculino	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	IDADE 51-60 Cargo de Gestão Feminino	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	IDADE 60+ Cargo de Gestão Masculino	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	IDADE 60+ Cargo de Gestão Feminino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	% de acidentes entre os Colaboradores da Arch Capital;	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	% de absenteísmo entre os Colaboradores da Arch Capital;	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Tempo de resolução das denúncias e reclamações no canal de denúncia(dias)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Diversidade Racial - Autodeclaração		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Colaboradores	2025												
	Branços	11	11	9	8	9	10	11	9	9	6	6	6
	Pardos	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
	Pretos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Amarelo								1	1	1	1	1
	Indígena												
Gerência	Não informado												
	Branços	20	20	21	20	21	21	20	19	18	17	17	17
	Pardos								1	1	1	1	1
	Pretos												
	Amarelo												
	Indígena												
	Não informado												
2025		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TERCEIROS	GSS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	ATUAL IT	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Consultor ESG	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Motoboy	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Total de terceiros	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

PAINEL DE GOVERNANÇA

2025	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Conselho Administrativo – Presidência e Diretores												
Número de reuniões	4	4	4	4	4	5	4	4	3	4	4	2
Tamanho do Conselho	5	5	5	4	7	7	7	7	6	7	8	8
Diversidade por gênero (% de mulheres)	20,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	12,5%	12,5%
Comitê de Pessoas - Presidência e Diretores / Consultor externo												
Número de reuniões	0	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1
Tamanho do Comitê	5	5	5	4	4	7	7	6	6	0	8	8
Diversidade por gênero (% de mulheres)	20,0%	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%
Comitê de Ética e Compliance												
Número de reuniões	1	1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1
Tamanho do Comitê	4	4	0	0	4	4	0	0	3	0	0	3
Diversidade por gênero (% de mulheres)	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,0%	33,3%
Comitê ESG												
Número de reuniões	1	1	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0
Tamanho do Comitê	8	9	0	0	4	4	0	5	3	0	3	0
Diversidade por gênero (% de mulheres)	50,0%	44,4%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	60,0%	66,7%	0,0%	66,7%	0,0%
Arch Capital												
Diversidade por gênero (% de mulheres)	42%	42%	38%	33%	33%	32%	33%	33%	34%	32%	32%	32%
Quantidade de denúncias realizadas no canal de denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tempo de resolução das denúncias e reclamações (dias)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porcentagem de funcionários efetivamente treinados em 2025:												
Treinamento 1: ESG em Investimentos Imobiliários							15/07/25					
Treinamento 2: Compliance e Aspectos Jurídicos de ESG								28/08/25				
Treinamento 3: Engenharia e Gestão de Propriedades Sustentáveis										10/10/25		
Treinamento 4: ESG como Diferencial Competitivo em Real Estate											07/11/25	
Treinamento 5: Riscos Climáticos e Engajamento para Resiliência Coletiva												04/12/25
Treinamento Compliance												17/12/25

DISCLAIMER

TERMOS E SIGLAS

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Arch Capital foi elaborado com base em premissas, dados e metodologias consolidadas, alinhadas às diretrizes internacionais da EPRA Best Practices on Sustainability, inspiradas nos GRI Standards e nos princípios do AA1000AS (Accountability 1000 Assurance Standard), que reforçam responsabilidade, relevância e credibilidade na comunicação com stakeholders.

Este relatório tem caráter informativo e visa fornecer uma visão transparente sobre o desempenho ESG da Arch Capital ao longo de 2025, incluindo seus avanços, desafios e oportunidades de melhoria.

Contudo, sua interpretação deve considerar as limitações inerentes ao processo de mensuração e relato de sustentabilidade.

1. METODOLOGIA E PREMISSAS

As métricas utilizadas combinam boas práticas do setor, abordagens reconhecidas e interpretações baseadas na melhor informação disponível até o momento. Algumas suposições e estimativas foram necessárias, especialmente em relação à:

- Confiabilidade e cobertura dos dados coletados junto a operações, inquilinos e prestadores de serviço.
- Interpretação e categorização das informações operacionais conforme padrões internacionais.
- Aplicação de fatores de conversão e fórmulas estimativas para escopos de emissão e intensidade de consumo.
- Disponibilidade de dados de terceiros (consultores, inquilinos, fornecedores, prestadores de serviço).

DISCLAIMER

TERMOS E SIGLAS

2. SINCRONIA DE FATURAMENTO

Os dados de consumo de energia elétrica e água foram consolidados com base nas faturas emitidas pelas concessionárias locais. Variações de calendário entre a data de leitura, emissão e o mês de competência da fatura podem gerar ligeiras diferenças reais na alocação exata dos dados de consumo mensal. Essas variações são consideradas normais e inerentes ao processo de consolidação de dados de terceiros.

3. ESCOPO 3: ENERGIA PRIVATIVA E RESÍDUOS DE OPERAÇÃO

O inventário de emissões de Escopo 3 reportado neste documento restringe-se ao consumo de energia nas áreas privativas (locadas) e à disposição de resíduos de operação. Os números refletem os dados que estavam efetivamente disponíveis e consolidados até o momento de fechamento deste relatório.

Importante: a energia consumida pelos inquilinos é reportada como Escopo 3, mesmo nos casos em que a Arch Capital contrata energia renovável e faz a submedição aos ocupantes. Apesar do uso de IRECs (International Renewable Energy Certificates) e fornecimento de energia limpa, esse consumo é de responsabilidade dos inquilinos, evitando qualquer prática de greenwashing.

4. ÁREAS CONSIDERADAS

Todas as métricas de intensidade (como consumo por m² ou emissões por m²) apresentadas neste relatório utilizam como base de cálculo a área construída dos empreendimentos, salvo indicação em contrário.

5. EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

As emissões de GEE foram calculadas com base na ferramenta oficial do GHG Protocol. Este relatório adota as seguintes abordagens:

Escopo 1: Emissões diretas provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela Arch Capital (ex: queima de diesel em geradores próprios, emissões fugitivas de ar-condicionado).

DISCLAIMER

TERMOS E SIGLAS

Escopo 2 - Abordagem Dual (*Local-Based* e *Market-Based*):

- *Local-Based*: Reflete a média da matriz energética brasileira.
- *Market-Based*: Considera a origem específica da energia adquirida, como energia incentivada ou certificada via IRECs.

Para fins de intensidade de emissões, o indicador kg ou tCO₂e/kWh considera o total de energia consumida (kWh) e a soma dos Escopos 1 + 2 (*market-based*).

Escopo 3: Restringe-se ao consumo de energia nas áreas privativas (Categoria 13 do GHG Protocol) e à disposição de resíduos em aterro (Categoria 5 do GHG Protocol).

6. ESTIMATIVAS DE RESÍDUOS

Na ausência de dados primários de caracterização gravimétrica (pesagem exata por tipo de material) no padrão AIEC e em parte do Golgi, adotou-se uma abordagem conservadora para a estimativa da composição dos resíduos. O percentual das frações foi estimado conforme dados estatísticos de perfis típicos de edifícios corporativos/logísticos no Brasil (referências ABRELPE e IPCC), priorizando a não subestimação das emissões associadas à fração orgânica. O fator de carbono orgânico degradável (DOC) foi aplicado de forma prudencial.

O crescimento da taxa de reciclagem é atribuído a três principais fatores:

- Aumento na cobertura e confiabilidade dos dados sobre resíduos em toda a operação.
- Implementação de compostagem nos empreendimentos Golgi Jundiaí, Dutra e Brasília, com destaque para o tratamento adequado de resíduos orgânicos.
- Encaminhamento de resíduos metálicos para cadeia circular, promovendo a reutilização como matéria-prima.

DISCLAIMER

TERMOS E SIGLAS

O aumento da visibilidade e controle da gestão de resíduos também implicou maior contabilização de emissões no Escopo 3, especialmente no portfólio Golgi.

7. ENERGIA RENOVÁVEL E IRECS

Grande parte da energia consumida na matriz da Arch Capital é proveniente de energia incentivada negociada no mercado livre, contribuindo para a descarbonização do portfólio. A aquisição de IRECs (International Renewable Energy Certificates) com chancela REC Brasil garante a rastreabilidade e autenticidade da origem renovável da energia consumida.

A redução de tCO₂e/MWh decorre de dois fatores principais:

- Operação da matriz energética nacional, influenciada por decisões regulatórias e sazonais.
- Compra e aposentadoria de IRECs, que asseguram a natureza renovável da energia atribuída à operação.

8. ALOCAÇÃO ENERGÉTICA (ROCHAVERÁ D)

Para o ativo Rochaverá D, a segregação do consumo entre fontes renováveis e fósseis, bem como entre áreas comuns (Escopos 1 e 2) e privativas (Escopo 3), foi realizada por meio de metodologia de rateio proporcional baseada em dados medidos, garantindo a não ocorrência de dupla contagem, em alinhamento com o GHG Protocol.

9. CONSUMO DE GERADORES (GOLGI)

Onde dados primários de medição direta não estavam disponíveis, o consumo de energia (kWh) e as respectivas emissões de geradores a diesel do fundo Golgi foram calculados assumindo premissas e fatores de conversão baseados no Balanço Energético Nacional (BEN).

D I S C L A I M E R

TERMOS E SIGLAS

10. LIMITAÇÕES E CONTEXTO

O desempenho apresentado pode variar com o tempo devido a fatores externos como mudanças regulatórias, oscilações de mercado, disponibilidade de dados e evolução tecnológica. A escala e a precisão das informações também podem ser impactadas por essas variáveis.

Apesar dos esforços contínuos para garantir qualidade, consistência e confiabilidade dos dados apresentados, a Arch Capital reconhece que existem oportunidades de aprimoramento no processo de mensuração e relato de sustentabilidade. Avaliações periódicas e atualizações metodológicas são parte do compromisso da empresa com a melhoria contínua.

11. AUDITORIA E REVISÃO

A Arch Capital planeja a contratação de auditoria externa independente (Assurance Limitada) para o ciclo de reporte de 2026, visando aumentar a robustez, a rastreabilidade e a confiabilidade de nossos indicadores.

12. ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Este relatório não constitui aconselhamento financeiro, jurídico ou técnico. As informações aqui contidas devem ser interpretadas dentro do contexto do ciclo de 2025 e não substituem análises específicas. A interpretação das informações deve considerar o contexto operacional, regulatório e de mercado vigente em 2025.

G L O S S Á R I O

TERMOS E SIGLAS

- **Abordagem *Market-based* (Baseada no Mercado):** Método de cálculo de emissões de Escopo 2 que reflete as emissões da eletricidade que a empresa escolheu comprar, considerando a aquisição de energia renovável certificada no mercado livre.
- **Área Construída:** Soma de todas as áreas cobertas de um empreendimento imobiliário, utilizada como base para os cálculos de intensidade de consumo e emissões neste relatório.
- **BEN (Balanço Energético Nacional):** Documento oficial brasileiro que contabiliza a oferta e o consumo de energia no país, utilizado como referência para fatores de conversão energética.
- **CAPEX (Capital Expenditure):** Despesas de capital, investimentos em bens físicos, como melhorias, reformas ou aquisição de equipamentos para os ativos imobiliários.
- **DOC (Carbono Orgânico Degradável):** Fator utilizado no cálculo de emissões de resíduos que representa a parcela do carbono orgânico que pode ser degradada em condições anaeróbicas (gerando metano).
- **EDGE (Excellence in Design for Greater Efficiencies):** Sistema de certificação de edifícios verdes focado em eficiência de recursos (energia, água e materiais).
- **EPRA (European Public Real Estate Association):** Associação que estabelece diretrizes de melhores práticas (*Best Practices Recommendations*) para relatórios de sustentabilidade no setor imobiliário.
- **Escopo 1:** Emissões diretas de gases de efeito estufa provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa (ex: queima de diesel em geradores próprios, emissões fugitivas de ar-condicionado).

G L O S S Á R I O

TERMOS E SIGLAS

- **Escopo 2:** emissões indiretas provenientes da geração de eletricidade adquirida e consumida pela empresa nas áreas comuns dos ativos.
- **Escopo 3:** emissões indiretas na cadeia de valor. Neste relatório, refere-se especificamente ao consumo de energia nas áreas privativas (pelos inquilinos) e aos resíduos de operação.
- **Fitwel:** certificação focada na saúde e bem-estar dos ocupantes de edifícios.
- **GHG Protocol (greenhouse gas protocol):** metodologia global mais utilizada para mensurar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa.
- **GRESB (Global Real Estate Sustainability Benchmark):** avaliação global de sustentabilidade específica para o setor imobiliário e de infraestrutura.
- **GRI (Global Reporting Initiative):** organização internacional que fornece os padrões mais utilizados globalmente para relatórios de sustentabilidade.
- **IFRS S1 e S2:** normas internacionais de divulgação financeira relacionadas à sustentabilidade e ao clima.
- **IPCC (Painel intergovernamental sobre Mudanças Climáticas):** órgão da ONU que fornece diretrizes científicas e metodológicas para inventários de carbono.
- **LEED (Leadership in Energy and Environmental Design):** uma das principais certificações internacionais de sustentabilidade para edifícios verdes.
- **Mercado Livre de Energia:** ambiente onde os consumidores podem negociar livremente a compra de energia elétrica, permitindo a escolha por fontes renováveis.

G L O S S Á R I O

TERMOS E SIGLAS

- **ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):** Agenda global adotada pela ONU composta por 17 objetivos para um desenvolvimento sustentável.
- **OPEX (Operational Expenditure):** Despesas operacionais contínuas necessárias para o funcionamento e manutenção diária dos ativos.
- **REC (Renewable Energy Certificate):** Certificado que comprova que a eletricidade foi gerada a partir de uma fonte renovável e injetada no sistema elétrico.
- **TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures):** Força-tarefa que desenvolveu recomendações para a divulgação de riscos e oportunidades financeiras relacionadas ao clima.

Valorizamos o diálogo transparente com todos os nossos stakeholders.

Para dúvidas, sugestões ou solicitações sobre este relatório ou nossas práticas ESG, entre em contato:



ARCH
CAPITAL

Equipe ESG

✉ property@archcapital.com.br

Website

www.archcapital.com.br

Relações com Investidores

✉ ri@archcapital.com.br

Endereço

Av. Rebouças 2728 | 6 andar
São Paulo | SP | Brasil

A Arch Capital seguirá evoluindo sua gestão ESG como um instrumento direto de geração de valor, eficiência e resiliência, consolidando ativos mais competitivos em um mercado em transformação.